



**Plano de Desenvolvimento
Institucional**



**Ministério da Educação
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Pró-reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional**

**Relatório de Avaliação do Plano de Desenvolvimento
Institucional – PDI (2018-2022)**

ANO 2018

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

Reitor

Professor Ricardo Luiz Louro Berbara

Vice-Reitor

Professor Luiz Carlos de Oliveira Lima

Pró-Reitor de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento

Roberto de Souza Rodrigues

Comissão incumbida do acompanhamento do PDI 2018-2022

Presidente

Roberto de Souza Rodrigues

Membros

Prof. Alexandre Fortes – Representante dos Pró-reitores

Prof. João Vicente Latorraca – Representantes do Diretores do CONSU

Sr.^a Daniela Antunes – Representante dos Técnicos Administrativos

Profa. Rosane Nora Castro – Representante dos Docentes no CONSU

Sr.^a Elizabeth Fonseca Processi - Representante do *Campus* Campos dos Goytacases

Prof. Sady Júnior Martins Costa de Menezes – Representante do *Campus* de Três Rios

Geraldo Fernando Pinheiro Dias - Representante do *Campus* de Nova Iguaçu

Prof. Rosemberg Carlos Vicente – Representante do CONCUR

Prof.^a Ana Claudia dos Santos Brasil – Representante do CEPE

Grupo Técnico de Apoio ao Acompanhamento do PDI

Membros:

Sr.^a Rejane da Silva Santos Santiago – Administradora; Coordenadora da Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional / PROPLADI

Sr.^a Lucimere Antunes Santos – Assistente em Administração; Coordenadora substituta da Coordenação de Desenvolvimento Institucional/PROPLADI;

Sr.^a Luciana de Albuquerque Piñeiro – Auditora da Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional / PROPLADI

Sr.^a Caroline Leal Ferreira – Assistente em Administração da Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional / PROPLADI

Sr. Alessandro Moreira Lima - Engenheiro de Área do Instituto de Florestas

Sr.^a Meiryellem Pereira Valentim – Assistente Social do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas

Prof. Antônio Carlos Gonçalves – Departamento de Matemática - ICE



RELATÓRIO PARCIAL DE AVALIAÇÃO DO PDI – UFRRJ (2018-2022) ANO 2018

Sumário

1. INTRODUÇÃO	6
2. DADOS GERAIS DA UFRRJ	7
2.1 Dados Acadêmicos	7
2.2 Dados sobre a força de trabalho.....	11
2.3 Dados Orçamentário/Financeiro.....	14
3 APRESENTAÇÃO DOS OBJETIVOS E DADOS COLETADOS PARA AVALIAÇÃO.....	16
3.1 Objetivos relativos as áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão – EPE.....	16
3.2 Objetivos relativos as áreas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Assistência.....	21
3.3 Objetivos relativos a Ensino	24
3.4 Objetivos relativos à Pesquisa	26
3.5 Objetivos relativos a Extensão.....	28
3.6 Objetivos relativos à Assistência	31
3.7 Objetivos relativos a Gestão	36
4. AVALIAÇÃO DO GRUPO TÉCNICO	56
4.1 Área de Ensino, Pesquisa e Extensão.....	57
4.2 Área de Ensino, Pesquisa, Extensão e Assistência.....	58
4.3 Área de Ensino.....	58
4.4 Área de Pesquisa.....	59
4.5 objetivos relacionados a Extensão.....	59
4.6 Objetivos relacionados a Assistência	59
4.7 Área de Gestão.....	60
5 CONCLUSÃO.....	61



Lista de Tabela	Página
Tabela 1 - Dados gerais dos Cursos de Graduação referente ao ano de 2018	8
Tabela 2 - Dados gerais dos Programas de Pós-Graduação referente ao ano de 2018	8
Tabela 3 - Evasão por período letivo – UFRRJ	8
Tabela 4 - Trancamento por período letivo - UFRRJ	9
Tabela 5 - Insumos dos Indicadores gerais (por Decisão TCU N° 408/2002) da UFRRJ nos últimos quatro anos	10
Tabela 6 - Indicadores da Decisão TCU N° 408/2002 da UFRRJ nos últimos quatro anos	10
Tabela 7 - Expressões ou fórmulas para o Cálculo dos Indicadores	11
Tabela 8 – Distribuição da Lotação Efetiva	11
Tabela 9 – Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva	12
Tabela 10 – Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra - Atividades Não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão	13
Tabela 11 - Realização das Receitas	14
Tabela 12 - Despesas por Modalidade de Contratação	14
Tabela 13 - Despesas por Grupo de Despesa	15
Tabela 14 - Programas Mestrado/Doutorado - Conceito CAPES	17
Tabela 15 - Indicadores de Desempenho no exercício atual e anteriores	17
Tabela 16 - Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC)	18
Tabela 17 - Total de recursos utilizados na UFRRJ nos anos de 2016, 2017e 2018	22
Tabela 18– Série Objetivos por Área	62

Lista de quadro	Página
Quadro 1 – Área Ensino, Pesquisa e Extensão/Objetivo 1	16
Quadro 2 – Área Ensino, Pesquisa e Extensão/Objetivo 2	18
Quadro 3 – Área Ensino, Pesquisa e Extensão/ Objetivo 3	19
Quadro 4 – Área Ensino, Pesquisa e Extensão/Objetivo4	19
Quadro 5 – Área Ensino, Pesquisa e Extensão/Objetivo 5	19
Quadro 6 – Área Ensino, Pesquisa e Extensão/Objetivo 6	20
Quadro 7 – Área Ensino, Pesquisa e Extensão/ Objetivo 7	20
Quadro 8 – Área Ensino, Pesquisa Extensão e Assistência/Objetivo 1	21
Quadro 9 – Área Ensino, Pesquisa Extensão e Assistência/Objetivo 2	22
Quadro 10 – Área Ensino/Objetivo 1	24
Quadro 11 – Área Ensino/Objetivo 2	25
Quadro 12 – Área Ensino/Objetivo 3	25
Quadro 13 – Área Ensino/Objetivo 4	25
Quadro 14 – Área Ensino/Objetivo 5	25
Quadro 15 – Área Ensino/Objetivo 6	26
Quadro 16 – Área Pesquisa/Objetivo 1	26
Quadro 17 – Área Pesquisa/Objetivo 2	27
Quadro 18 – Área Pesquisa/Objetivo 3	27



Quadro 19 – Área Pesquisa/Objetivo 4	27
Quadro 20 – Área Extensão /Objetivo 1	28
Quadro 21 – Área Extensão /Objetivo 2	28
Quadro 22 – Área Extensão /Objetivo 3	29
Quadro 23 – Área Extensão /Objetivo 4	29
Quadro 24 – Área Extensão /Objetivo 5	29
Quadro 25 – Área Extensão /Objetivo 6	30
Quadro 26 – Área Extensão /Objetivo 7	30
Quadro 27 – Área Assistência /Objetivo 1	31
Quadro 28 – Área Assistência /Objetivo 2	32
Quadro 29 – Área Assistência /Objetivo 3	35
Quadro 30 – Área Assistência /Objetivo 4	35
Quadro 31 – Área Assistência /Objetivo 5	35
Quadro 32 – Área Gestão /Objetivo 1	36
Quadro 33 – Área Gestão /Objetivo 2	36
Quadro 34 – Área Gestão /Objetivo 3	36
Quadro 35 – Área Gestão /Objetivo 4	37
Quadro 36 – Área Gestão /Objetivo 5	37
Quadro 37 – Área Gestão /Objetivo 6	45
Quadro 38 – Área Gestão /Objetivo 7	46
Quadro 39 – Área Gestão /Objetivo 8	46
Quadro 40 – Área Gestão /Objetivo 9	46
Quadro 41 – Área Gestão /Objetivo 10	47
Quadro 42 – Área Gestão /Objetivo 11	47
Quadro 43 – Área Gestão /Objetivo 12	48
Quadro 44 – Área Gestão /Objetivo 13	48
Quadro 45 – Área Gestão /Objetivo 14	51
Quadro 46 – Área Gestão /Objetivo 15	52
Quadro 47 – Área Gestão /Objetivo 16	53
Quadro 48– Área Gestão /Objetivo 17	54
Quadro 49– Área Gestão /Objetivo 18	54
Quadro 50– Área Gestão /Objetivo 19	55
Quadro 51– Área Gestão /Objetivo 20	56

Lista de gráficos	Página
Gráfico 1 - Média de Trancamento de Matrícula	9
Gráfico 2 – Avaliação de todos os objetivos institucionais	62
Gráfico 3 – Avaliação dos objetivos por área	63



1. INTRODUÇÃO

O objetivo deste Relatório é apresentar os dados referentes ao acompanhamento dos objetivos e metas do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRRJ (2018-2022). Para isso, inicialmente, é apresentado um quadro de dados gerais sobre os cursos de graduação e de pós-graduação, os indicadores de avaliação de desempenho do Tribunal de Contas da União, bem como dados da força de trabalho e do orçamento da Universidade.

Em seguida, serão descritos os objetivos do PDI (2018-2022), acompanhados de suas metas e indicadores, seguidos dos dados coletados nas seguintes fontes: no Relatório de Gestão, no Relatório da CPA, no site do MEC e nas unidades relacionadas com os objetivos.

Esta é a primeira avaliação do PDI (2018-2022) e, dessa forma, encontramos algumas dificuldades e alguns gargalos foram identificados, os quais pretendemos melhorar nas próximas avaliações.

O relatório foi elaborado pela equipe da CODIN/PROPLADI, com base em coleta de dados referente ao exercício de 2018. A coleta inicial foi direcionada às unidades implicadas diretamente na execução dos objetivos estratégicos. Além das informações das unidades, como descrito acima, coletou-se também, dados no site do MEC e nos Relatórios de Gestão e da CPA. O Relatório final gerado a partir dessas informações foi analisado pela Grupo de Trabalho designado para o Acompanhamento da Implementação do PDI (2018-2022), instituído pelo Consu (Deliberação nº 25 de 26/04/2018) e pelos integrantes do Grupo Técnico de Acompanhamento do PDI, designado pela Propladi. As considerações e conclusões acerca dos objetivos estratégicos refletem o quanto a UFRRJ se posicionou na direção dos objetivos e metas definidos em seu Plano Institucional e está pautado nas informações encaminhadas pelos respondentes.

Vale ressaltar que, quanto mais as unidades organizacionais da Universidade estiverem comprometidas com o envio dos dados no período em que os mesmos forem coletados, certamente, melhor será a avaliação dos objetivos institucionais do PDI.

Outro fio condutor utilizado neste relatório foi a Deliberação Consu nº 72 de 14/12/2018, que aprovou a metodologia de acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional. Por fim, ressaltamos que a Codin/Propladi vem acompanhando também a elaboração do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), que foi elaborado pelas pró-reitorias acadêmicas e será apreciado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). Após a aprovação pelo CEPE, ele fará parte da atualização do PDI (2018-2022) a ser divulgado até o final do ano.

Ao final do relatório, apresentamos uma proposta de novo método para o recolhimento de informações, utilizando instrumento padrão para a coleta de dados, com o objetivo de torná-la mais eficiente e eficaz.



2. DADOS GERAIS DA UFRRJ

A missão da UFRRJ, descrita no Capítulo II, Art 3º. do seu Estatuto, é “gerar, sistematizar, socializar e aplicar o saber científico, tecnológico, filosófico e artístico, através do ensino, da pesquisa e da extensão indissociavelmente articulados, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na valorização da paz e da qualidade da vida”.

A Universidade tem como visão "ser uma Instituição pública de ensino superior, básico, técnico e tecnológico de excelência acadêmica e administrativa, consolidando a formação do ser humano para a atividade profissional e reflexão crítica, contribuindo para a construção de uma sociedade justa e igualitária".

Seus objetivos específicos são:

- Gerar e propagar conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais;
- Formar, diplomar e propiciar a formação inicial e continuada nas diferentes áreas de conhecimento, visando a o exercício de atividades profissionais e à participação no desenvolvimento da sociedade;
- Estimular o desenvolvimento da ciência, da criação e do pensamento crítico e reflexivo;
- Contribuir para o processo de desenvolvimento regional e nacional, realizando o estudo sistemático de seus problemas e a formação de quadros científicos e técnicos ao nível de suas necessidades;
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à socialização das conquistas e benefícios, resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- Promover a educação presencial, à Distância ou em qualquer outra modalidade, desde que aprovadas nas instâncias competentes;
- Educar para a promoção do desenvolvimento sócio ambiental;
- Cultivar os princípios éticos na consecução de seus objetivos;
- Manter amplo e diversificado intercâmbio de conhecimentos com a sociedade;
- Promover o apoio ao ensino público em todos os seus preceitos e prerrogativas.

Com o objetivo de se obter uma visão ampla da Universidade, é apresentado abaixo alguns quadros com dados e indicadores gerais da UFRRJ.

2.1 Dados Acadêmicos

Abaixo estão tabelas e gráficos que com o propósito de dar uma visão ampla da Universidade com enfoque acadêmico, acrescido de informações relativas a força de trabalho e orçamentário/financeiro. Estes dispensam palavras pois cada um deles tem em si as informações necessárias.



Tabela 1 - Dados gerais dos Cursos de Graduação referente ao ano de 2018

	Número de cursos	Número de alunos	
		1º. Sem.	2º. Sem.
Cursos de Graduação	56	13.539	13.530

Fonte: Relatório de Gestão 2018

Tabela 2 - Dados gerais dos Programas de Pós-Graduação referente ao ano de 2018

	Número de Programas de Mestrado e Doutorado	Número de alunos Mestrado		Número alunos Doutorado	
		1º. Sem.	2º. Sem.	1º.Sem.	2º. Sem.
Programas de Pós-graduação	27	1.299	1.193	738	672

Fonte: Relatório de Gestão 2018

Tabela 3 - Evasão por período letivo – UFRRJ

Transf. Int.	Novo Vest.	Cancelamento	Transf. Ext.	Falecimento	Abandono (A.118)	Abandono (A.119)	Jubilado	Total
2016-1								
43		285	12		618	23	6	987
2016-2								
42		491	7		587	34	2	1163
2017-1								
54		284	18	2	767	27	13	1165
2017-2								
39		376	4		596	29	7	1051
2018-1								
60		387	7	2	506	24	3	989
2018-2								
43		399	2		534	36	7	1021

Fonte – Relatório CPA

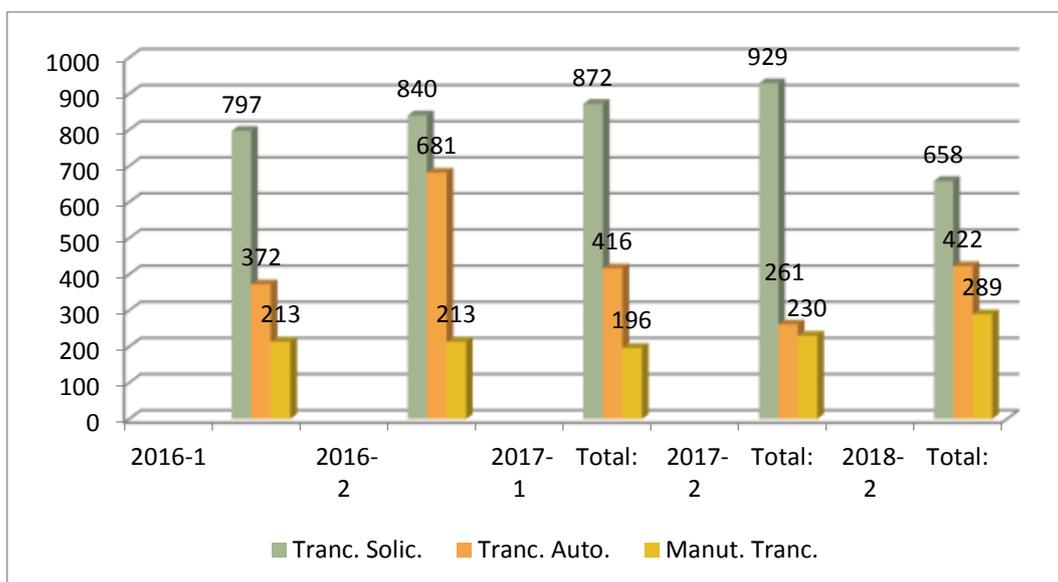


Tabela 4 - Trancamento por Período Letivo - UFRRJ

	Tranc. Solic.	Tranc. Auto.	Manut. Tranc.	Total
2016-1	797	372	213	1382
2016-2	840	681	213	1734
2017-1				
Total:	872	416	196	1484
2017-2				
Total:	929	261	230	1420
2018-2				
Total:	658	422	289	1369

Fonte – Relatório CPA 2018

Gráfico 1 - Média de Trancamento de Matrícula



Fonte: Relatório CPA 2018



Tabela 5 - Insumos dos Indicadores Gerais (por Decisão TCU N° 408/2002) da UFRRJ nos Últimos Quatro Anos

INDICADOR PRIMÁRIO	EXERCÍCIO			
	2018	2017	2016	2015
Custo Corrente	464.595.254,83	467.426.645,51	434.457.852,63	397.675.152,10
Número de Professores Equivalentes (PE)	1.120,50	1.185,50	1.053,50	1.156,50
Número de Funcionários Equivalentes (FE)	1.787,25	1.694	1.972	1.971,25
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação AG)	13.534,50	14.628	14.608	14.140
Total de Alunos na Pós-graduação <i>Stricto sensu</i> , Incluindo-se Alunos de Mestrado e de Doutorado (APG)	1.951	1.8717,5	1.686,50	1.524,50
Alunos de Residência Médica (AR)	75	59	59	59
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	15.412,05	14.690,62	16.118,76	13.116,20
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	9.720,82	8.651,66	10.367,75	7.986,48
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	3.902	3.635	3.373	3.049
Número de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	150	118	118	118

Fonte: Relatório de Gestão 2018

Tabela 6 – Indicadores da Decisão TCU N° 408/2002 da UFRRJ nos Últimos Quatro Anos

Indicadores Decisão TCU 408/2002-Plenário	EXERCÍCIOS				
	2018	2017	2016	2015	2014
Custo corrente/Aluno Equivalente (em R\$)	24.201,38	25.352,2	22.289,31	24.600,60	20.645,61
Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente	12,16	11,56	11,59	9,54	10,87
Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente	7,62	7,25	6,97	5,60	5,79
Funcionário Equivalente/Professor Equivalente	1,60	1,61	1,66	1,70	1,88
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,72	0,59	0,71	0,56	0,67
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,13	0,11	0,10	0,10	0,09
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,81	4,71	3,81	3,81	3,44
Índice de Qualificação do Corpo Docente IQCD)	5,11	4,90	5,24	4,44	4,81
Taxa de Sucesso na Graduação TSG)	45%	37%	50%	33%	36%

Fonte: Relatório de Gestão 2018



Tabela 7 - Expressões ou Fórmulas para o Cálculo dos Indicadores

Custo Corrente/Aluno Equivalente = Custo Corrente sem HU/(AGE+APGTI+ARTI)
Aluno Tempo Integral/Total de Professor Equivalente = (AGTI+APGTI) / PE
Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente = (AGTI+APGTI) / FE
Funcionário Equivalente/Professor Equivalente = FE/PE
Grau de Participação Estudantil (GPE) = AGTI/AG
Grau de Envolvimento Estudantil com Pós-Graduação (GEPG) = APG / AG + APG
Conceito Capes/MEC para a Pós-Graduação = Σ conceito de todos os programas de pós-graduação <i>Stricto sensu</i> /número de programas de pós-graduação
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) = (5 Doutores+3Mestres+2 Especialistas + Graduados) / (D+M+E+G)
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) = Número de diplomados/Número de ingressantes
AG - Alunos da Graduação- (Matriculados 1º semestre+Matriculados2º semestre) /2
AGTI - Alunos na Graduação em Tempo Integral-Somatório de todos os cursos (Diplomados x DPC) (1+[Fator de Retenção] + ((Ingressantes-Diplomados) /4) x DPC
AGE - Alunos Equivalentes da Graduação – Somatório de todos os cursos AGTI x Peso Grupo
DPC - Duração Padrão do Curso – metodologia da SESU
Fator de Retenção-calculado de acordo com metodologia da SESU
APG - Alunos da Pós-Graduação-Matriculados 1ºe 2º semestre do Mestrado e do Doutorado/2
APGTI - Alunos da Pós-Graduação em Tempo Integral - APG x 2

Fonte- Relatório de Gestão 2018

2.2 Dados sobre a força de trabalho

Tabela 8 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva		TOTAL
	Área Meio	Área Fim	
1.ServidoresdeCarreira(1.1)			
1.1.Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1.208	1.215	2.423
1.2.1.Servidores de carreira vinculada ao órgão#	1.200	1.212	
1.2.2.Servidores de carreira em exercício descentralizado	3	0	
1.2.3.Servidores de carreira em exercício provisório*	4	3	
1.2.4.Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	0	
2.Servidores com Contratos Temporários	0	103	103
3.Servidores sem Vínculo com a Administração Pública**	50	0	50
4.TotaldeServidores(1+2+3)	1.258	1.318	2.576

Fonte: Relatório da CPA 2018

Tabela 9 – Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva

Informações sobre os Contratos										
Anodo Contra to	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados			Sit.
					Início	Fim	F	M	S	
							C	C	C	
2014	L	O	79/2014	Vip Sul Construções & Serviços Ltda – ME. CNPJ: 13.682.207/0001-35	12/01/2015	31/08/2018		28		E
2014	V	O	82/2014	Best Vigilância e Segurança Ltda. CNPJ: 05.234.289/0001-27	04/01/2015	03/01/2019	12			P
2016	V	O	35/2015	Best Vigilância e Segurança Ltda. CNPJ: 05.234.289/0001-27	11/01/2016	11/01/2019	16			E
2016	V	O	38/2015	Best Vigilância e Segurança Ltda. CNPJ: 05.234.289/0001-27	25/01/2016	25/01/2019	32			E
2016	L	O	01/2016	Lince Segurança Eletrônica Ltda. CNPJ: 10.565.981/0001-78	18/01/2016	17/01/2020	158			P
2016	L	O	23/2016	ALLSERV Comércio e Serviços Ltda. CNPJ: 14.168.859/0001- 16	06/06/2016	30/03/2018		11		E
2016	V	O	42/2016	Best Vigilância e Segurança Ltda. CNPJ: 05.234.289/0001-27	01/07/2016	30/06/2019		16		P
2018	L	O	22/2018	KANTRO Empreendimentos, Apoio e Serviços Ltda. CNPJ sob o nº 40.282.584/0001-50	01/04/2018	01/04/2019	9	1		P
2017	L	O	39/2017	ARCOLIMP Serviços Gerais Ltda; CNPJ nº 05.576.482/0001-46	02/01/2018	02/01/2020	35	1		P

LEGENDA

Área:(L) Limpeza e Higiene;(V) Vigilância Ostensiva. **Natureza:**(O) Ordinária;(E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio;(S) Ensino Superior. **Situação do Contrato:**(A) Ativo Normal;(P) Ativo Prorrogado;(E) Encerrado.

Fonte: Relatório CPA 2018.



Tabela 10 – Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra - Atividades Não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Ano do Contrato	Área	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados			Sit.
				Início	Fim	F	M	S	
						C	C	C	
2014	12	52/2014	Kiargos serviços empresariais ltda.	01/09/2014	31/08/2019	12	6		P
2015	12	04/2015	NTL Nova Tecnologia Ltda EPP	12/02/2015	11/02/2019	05	17		P
2015	12	19/2015	GB+ Consultoria E Serviços Eirelli EPP	01/09/2015	02/03/2018	49	05		E
2015	12	21/2015	Ale & Dan Serviços Conserv. E Limpeza Ltda - EPP	01/09/2015	31/08/2019	27			P
2015	12	30/2015	NTL Nova Tecnologia Ltda -.EPP	03/11/2015	02/11/2019		50		P
2015	12	31/2015	OBRA PRIMA Construção E Manutenção EIRELI	03/11/2015	02/01/2019	56			E
2015	5	32/2015	OBRA PRIMA Construção E Manutenção EIRELI	03/11/2015	02/01/2019		57		E
2017	12	74/2016	ALE & DAN Serviços Conservação E Limpeza Ltda -	02/01/2017	01/01/2020		4		P
2018	12	17/2018	RIO MINAS Terceirização e Administração de	05/03/2018	05/03/2019	35	4		P
2017	12	44/2017	KANTRO Empreendimentos, Apoio E Serviços Ltda.	29/12/2017	29/12/2019	72			P
2018	12	38/2018	Kiargos serviços empresariais ltda.	08/05/2018	07/05/2019	37			P
2018	12	43/2018	SM 21 Engenharia	08/05/2018	08/05/2019		38		P

LEGENDA: Área: (1) Segurança, (2) Transportes (3) Informática, (4) Copeiragem (5) Recepção, (6) Reprografia, (7) Telecomunicações, (8) Manutenção de bens móveis, (9) Manutenção de bens imóveis, (10) Brigadistas, (11) Apoio Administrativo – menores aprendizes, (12) Apoio Administrativo
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Superior
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (C) Efetivamente contratada.

Observações: Os contratos 79/2014, 23/2016, 42/2016, 22/2018, 39/2017, 74/2016, 17/2018, 44/2017 não exigem nível de escolaridade.

Fonte: Relatório de Gestão 2018



2.3 Dados Orçamentário/Financeiro

Tabela 11 - Realização das Receitas

Unidade Orçamentária: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro			
Código UO: 26249 UGO: 153166			
Fontes de Recursos	2018	2017	2016
Recursos do Tesouro - LOA	720.620.416,00	664.858.448,00	614.299.839,00
Recursos Próprios Arrecadados	2.980.251,61	2.749.416,02	3.643.053,98
Recursos Extra orçamentários	10.000.589,61	5.293.547,03	5.782.713,74
Total	733.601.257,22	672.901.411,05	623.725.606,72

Fonte: Relatório de Gestão 2018

Tabela 12 - Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2018	%	2017	%	2018	%	2017	%
1. Modalidade de Licitação	52.409.008,22	7,72	41.590.694,47	6,40	31.403.365,67	5,20	30.598.981,35	4,85
2. Contratações Diretas	15.938.337,01	2,35	16.358.662,05	2,52	15.566.993,82	2,58	14.808.963,41	2,35
3. Regime de Execução Especial	400.713,67	0,06	362.440,27	0,06	400.713,67	0,07	362.440,27	0,06
4. Pagamento de Pessoal	610.427.620,27	89,88	591.969.613,09	91,03	556.504.185,93	92,16	585.382.915,86	92,75
5. Total das Despesas	679.175.679,17	100,00	650.281.409,88	100,00	603.875.529,09	100	631.153.300,89	100,00

Fonte: Relatório de Gestão 2018



Tabela 13 - Despesas por Grupo de Despesa

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
1. Despesas de Pessoal	567.734.523,43	550.703.903,64	562.684.161,15	547.956.548,38	5.050.362,28	2.747.355,26	519.956.979,64	546.988.018,28
3. Outras Despesas Correntes	97.720.807,72	94.161.820,65	85.614.213,04	83.606.936,90	12.106.594,68	10.554.883,75	83.129.077,20	83.382.313,97
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
4. Investimentos	13.720.348,02	5.415.685,59	789.202,25	782.968,64	12.931.145,77	4.632.716,95	789.202,25	782.968,64
Total das Despesas da UPC*	679.175.679,17	650.281.409,88	649.087.576,44	632.346.453,92	30.088.102,73	17.934.955,96	603.875.259,09	631.153.300,89

Fonte: Relatório de Gestão 2018



3 APRESENTAÇÃO DOS OBJETIVOS E DADOS COLETADOS PARA AVALIAÇÃO

3.1 Objetivos relativos as áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão – EPE

Quadro 1 – Área Ensino, Pesquisa e Extensão/Objetivo 1

<i>1 - Fortalecer os cursos de graduação, pós-graduação, médio, técnico e tecnológico, com políticas de melhorias baseadas no desempenho das avaliações internas e externas</i>	
METAS	INDICADORES
1.1. Criar indicadores institucionais para o monitoramento da qualidade da oferta da educação superior, básica, técnica e tecnológica.	1.1.1. Nº de indicadores institucionais acadêmicos
1.2. Dobrar a quantidade atual de cursos de graduação com CPC igual a 5.	1.2.1. Notas dos cursos nas avaliações externas
	1.2.2. Conceito CPC para os cursos de graduação
1.3. Ampliar para 50% o número de cursos de pós-graduação com Conceito Capes superior a 4.	1.3.1. Nº de ações desenvolvidas para a melhoria dos cursos de pós-graduação, básico, técnico e tecnológico.
	1.3.2. Indicadores do Relatório de Auto avaliação da CPA.
	1.3.3 Conceito Capes para os cursos de pós-graduação

Dados levantados - Fonte: PROGRAD/Relatório de Gestão 2018/MEC

1. Participação nos **Programas Residência Pedagógica**, PIBID, PET (CAPES), **ampliação das bolsas** de Monitoria e de Tutoria (UFRRJ),
2. Realizações de eventos da **Comissão Permanente** de Formação de Professores (CPFP),
3. Realização de **reuniões da Câmara de Graduação para discussões das propostas de melhorias para os cursos de Graduação**, que subsidiam as ações das Coordenações e Chefias de Departamento, assim como as deliberações do CEPE, no âmbito acadêmico.
4. A PROGRAD, em **parceria com a PROPPG**, realizou **ações com as Direções dos Institutos no sentido de equipar os respectivos laboratórios**, o que tem sido um item prioritário nas avaliações realizadas pelo INEP.
5. **Com a PROExt**, promoveu apoio para a realização dos **eventos acadêmicos**.
6. **Ampliação da estrutura física e da equipe** do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão/ NAI.
7. A PROGRAD também realizou a **interlocução entre a Reitoria, Prefeitura e Propladi** para a promoção **de investimentos na estrutura física para melhoria da acessibilidade**
8. Extensão informou que em 2019 será feito, junto a Prograd o planejamento da acreditação na extensão nos cursos de Graduação.



Tabela 14 - Programas Mestrado/Doutorado - Conceito CAPES

PROGRAMA	CONCEITO CAPES
Administração	2
Agronomia	6
Biologia Animal	4
Ciência e Tecnologia de Alimentos	4
Ciência Tecnológica e Inovação Agropecuária	4
Ciências Ambientais e Florestais	4
Ciências Fisiológicas	2
Ciências Sociais	4
Ciências Veterinárias	6
Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas	3
Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade	5
Educação	4
Educação Agrícola	3
Engenharia Agrícola e Ambiental	4
Engenharia Química	3
Filosofia	3
Fitossanidade e Biotecnologia Aplicada	3
Fitotecnia	4
Geografia	3
História	5
Medicina Veterinária	5
Modelagem Matemática e Computacional	3
Multicêntrico em Ciências Fisiológicas	4
Psicologia	4
Química	5
Zootecnia	3
Patrimônio, Cultura e Sociedade	3

Fonte: Relatório de Gestão 2018

Tabela 15 - Indicadores de Desempenho no exercício atual e anteriores

Indicadores	EXERCÍCIO				
	2018	2017	2016	2015	2014
Conceito CAPES/MEC para a Pós-graduação*	3,81	4,71	3,81	3,81	3,44
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	5,11	4,90	5,24	4,44	4,81
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	45%	37%	50%	33%	36%

Fonte: Relatório de Gestão 2018 – (Indicadores Decisão TCU 408/2002)

*Para obter o Conceito CAPES da IFES, deve ser feita a média aritmética dos conceitos CAPES de todos os programas de pós-graduação *Stricto sensu* (com mestrado ou com mestrado e doutorado) da instituição que tenham sido objeto de avaliação. Não devem ser considerados os cursos de mestrados profissionalizantes.

CI - Conceito Institucional 2009: 4 (fonte: e-mec)

Conceito Institucional – CI é a avaliação realizada pelo MEC. Em visita à instituição é avaliado principalmente o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a



gestão, políticas de pessoal, políticas para a o ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão. O CI tem uma escala de notas que varia de 1 a 5.

A próxima avaliação para **recredenciamento da Universidade** será em **2021**.

Tabela 16 - Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC) *

ANO	IGC
2017	4
2016	4
2015	4
2014	4
2013	4

Fonte: MEC - (<http://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhes-ies/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/NTc0>)

O Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC) é um indicador de qualidade que avalia as Instituições de Educação Superior. Seu cálculo é realizado anualmente e leva em conta os seguintes aspectos:

1. Média dos CPCs do último triênio, relativos aos cursos avaliados da instituição, ponderada pelo número de matrículas em cada um dos cursos computados.
2. Média dos conceitos de avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu atribuídos pela CAPES na última avaliação trienal disponível, convertida para escala compatível e ponderada pelo número de matrículas em cada um dos programas de pós-graduação correspondentes.
3. Distribuição dos estudantes entre os diferentes níveis de ensino, graduação ou pós-graduação stricto sensu, excluindo as informações do item II para as instituições que não oferecerem pós-graduação stricto sensu.

Quadro 2 – Área Ensino, Pesquisa e Extensão/Objetivo 2

2. Instituir a política de internacionalização, buscando qualidade acadêmica e a ciência ligada ao desenvolvimento, responsiva aos requisitos e desafios de uma sociedade globalizada.	
METAS	INDICADORES
2.1. Aprovar o Plano Institucional de Internacionalização em 2018	2.1.1. Plano institucional de Internacionalização
2.2. Aumentar o número atual de Instituições parceiras em 30%	2.2.1. Nº de instituições estrangeiras parceiras
2.3. Ampliar o número de docentes, discentes e técnicos administrativos da UFRRJ para o exterior em 50%	2.3.1. Nº de docentes, discentes e técnicos administrativos em mobilidade para o exterior
2.4. Divulgar o conteúdo do portal da UFRRJ em inglês e espanhol	2.4.1. Conteúdo do portal da UFRRJ em línguas estrangeiras
2.5. Aprovar o Plano de Linguística Institucional em 2018	2.5.1. Plano de Linguística Institucional (PLI)
2.6. Aumentar e implementar ações para o ensino de línguas estrangeiras, semestralmente	2.6.1. Nº de ações para o ensino de língua estrangeira



Dados levantados - Fonte: CORIN

1. A política de internacionalização, foi aprovada pelo CONSU, em 26 de setembro de 2018, em decisão unânime, a internacionalização como política institucional e de importância estratégica para o alcance dos objetivos gerais consagrados no estatuto da instituição. Com essa decisão, a internacionalização passa a configurar na matriz orçamentária institucional e nas principais decisões estratégicas.
2. O Plano de Linguística Internacional - PLI foi aprovado em 02 de agosto de 2018, através da Deliberação 40/CONSU.
3. O portal da CORIN está em três línguas, a saber: português, inglês e espanhol.

Quadro 3 – Área Ensino, Pesquisa e Extensão/ Objetivo 3

3. Atualizar as diretrizes pedagógicas para o ensino, a pesquisa e a extensão	
METAS	INDICADORES
3.1 Plano de Diretrizes Pedagógicas atualizado	3.1.1. Aprovar o Plano de Diretrizes Pedagógicas (PPI) em 2018
	3.1.2. Criar critérios de acompanhamento e avaliação do Plano de Diretrizes Pedagógicas, anualmente

Dados levantados- Fonte: PROExt

Foi designada a Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), que será aprovado no primeiro semestre de 2019. O PPI contemplará as diretrizes pedagógicas para as áreas acadêmicas e será desmembrado em planos de ação para o melhor acompanhamento destes objetivos.

Quadro 4 – Área Ensino, Pesquisa e Extensão/Objetivo4

4. Fortalecer os programas acadêmicos que promovam a inserção social e o conhecimento técnico-científico	
METAS	INDICADORES
4.1. Definir ações de promoção da inserção social e técnico-científico junto aos programas acadêmicos, anualmente.	4.1.1 Número de ações de promoção da inserção social e do conhecimento técnico-científico

Dados levantados - Sem dados

Quadro 5 – Área Ensino, Pesquisa e Extensão/Objetivo 5

5. Definir uma política Institucional de suporte ao gerenciamento de projetos acadêmicos	
METAS	INDICADORES
5.1 Regular a política institucional de suporte ao gerenciamento de projetos acadêmicos em 2018/2019	5.1.1 Instituir diretrizes e regras para o suporte ao gerenciamento de projetos
	5.1.2 Divulgar as diretrizes e regras vinculadas ao gerenciamento de projetos

Dados levantados - Sem dados



Quadro 6 – Área Ensino, Pesquisa e Extensão/Objetivo 6

6. Estimular a participação de docentes e discentes em projetos que integram a pesquisa e a extensão	
METAS	INDICADORES
6.1 Ampliar os projetos atuais de pesquisa e extensão em 30%	6.1.1 Número de projetos que integram pesquisa e extensão
6.2 Promover ações de incentivo à participação docente e discente em projetos	6.2.1 Número de docentes em projetos que integram pesquisa e extensão
	6.2.2 Número de discentes em projetos que integram pesquisa e extensão

Fonte: PROGRAD

Dados levantados- Fonte: PROExt

O Programa de Bolsas Institucionais de Extensão - BIEXT aumentou seu número de bolsas, e foram criadas as linhas de bolsas em Direitos Humanos, Cia de Dança, e Projetos Extraordinários (projetos que articulam ações com fins institucionais), além da criação do programa de residências. Soma-se a isso a oferta de apoios em viagens nacionais e internacionais para professores e alunos com projetos de extensão.

Quadro 7 – Área Ensino, Pesquisa e Extensão/ Objetivo 7

7. Articular ações internas e externas para a implantação de um plano de cooperação voltado às associações de economia popular estruturadas pela agricultura familiar	
METAS	INDICADORES
7.1 Criar o Plano de Desenvolvimento Agroecológico integrando às Associações de Economia Popular Estruturadas pela Agricultura Familiar e a comunidade acadêmica até 2018	7.1.1 Plano de Desenvolvimento Agroecológico criado e aprovado
7.2 Fortalecer os grupos já cadastrados de pesquisa e extensão na UFRRJ que promovam o uso social da terra	7.2.1 Número de ações voltadas para o fortalecimento dos grupos que promovam o uso social da terra
7.3 Estimular a criação de projetos de pesquisa e extensão para a produção de conhecimento voltado a melhoria da agricultura familiar	7.3.1 Evolução do número de projetos de pesquisa voltados para melhoria da agricultura familiar

Dados levantados -Fonte: PROExt

Foi inaugurado em dezembro de 2017 a **Casa da Agricultura Familiar, Sustentabilidade, Territórios e Educação (Caste)** no *campus* de Seropédica. A Caste serve como ponto de referência dos projetos ligados aos temas e práticas socioambientais, territoriais e agroecológicos na UFRRJ. A Caste é coordenada pela Assessoria de Uso



Social da Terra e atua no sentido de interagir com os agricultores rurais e urbanos do seu entorno.

Pretende aprovar em 2019 o **Plano de Desenvolvimento Agroecológico**, cujas metas estão em discussão para a **criação de uma Escola Livre de Agroecologia e uma cooperativa universitária integrada à agricultura familiar** em bases agroecológicas com a participação de estudantes, docentes e técnicos administrativos da universidade.

3.2 Objetivos relativos as áreas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Assistência

Quadro 8 – Área Ensino, Pesquisa Extensão e Assistência/Objetivo 1

<i>1. Ampliar as ações de acessibilidade e inclusão nos campi para atendimento da previsão legal e dos órgãos de controle</i>	
<i>METAS</i>	<i>INDICADORES</i>
1.1. Mapear a população da UFRRJ com necessidades especiais	1.1.1. Número de alunos da UFRRJ com Necessidades Especiais
1.2. Ampliar as ações de inclusão de pessoas com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação	1.2.1. Ações de Fortalecimento do NAIRural
1.3. Estruturar o NAIRural para identificação e acompanha das ações de acessibilidade e inclusão	1.3.1./1.4.1. Ações de infraestrutura para a acessibilidade de portadores de necessidades especiais
1.4. Criar a Política de Acessibilidade da UFRRJ	

Dados levantados -Fonte: PROExt

1. Ampliação da concessão de bolsas para alunos em condição de vulnerabilidade socioeconômica.
2. Ampliação do número de tutores remunerados e voluntários transcritores para acompanhar as atividades acadêmicas e as avaliações dos discentes com perda de mobilidade e apoiar na preparação de materiais para alunos cegos ou com baixa visão oferta de tutoria individual e dirigida para reforço de conteúdo, oferta de tutoria individual e dirigida de letramento para discente com dificuldade de compreensão dos textos teóricos dos cursos.
3. O NAIRural realizou em 2018 o primeiro Encontro com coordenadores de cursos para tratar da permanência dos alunos com deficiência.



Quadro 9 – Área Ensino, Pesquisa Extensão e Assistência/Objetivo 2

2. Ampliar a captação de recursos extra orçamentários para ampliação, manutenção e desenvolvimento das atividades de ensino

METAS	INDICADORES
2.1. Ampliar os recursos extraorçamentários captados em 50%	2.1.1. Montante de recursos financeiros extraorçamentários captados

Dados levantados

Mesmo diante de um contexto de crise política e econômica que afetou o orçamento do setor público, a UFRRJ, para além dos seus R\$ 3,4 milhões de recursos de capital previstos na LOA 2018, conseguiu captar recursos extra orçamentários na forma de emendas parlamentares individuais no montante de R\$ 8,1 milhões (6,07 milhões de capital e 2,11 milhões de custeio).

No segundo semestre de 2018 foram descentralizados mais R\$ 2,5 milhões em recursos de custeio do MEC e R\$ 3,91 milhões em recursos de capital de capital realizados através de Termos de Execução Descentralizada (TED) para projetos como Aquisição de equipamentos e mobiliário para o prédio do Anatômico, Complementação da Urbanização do Instituto Multidisciplinar, Segunda Fase da Reforma do Restaurante Universitário, Construção de Subestações do Pitágoras e Anexo III do ICHS, Complementação das Instalações do Pavilhão de Aulas Práticas F1 e F2, Aquisição de Equipamentos de Laboratório.

A UFRRJ conseguiu também recursos de um TED do Ministério da Ciência e Tecnologia, no valor de aproximadamente R\$ 1,5 milhão, sendo R\$ 931.289,24 em 2018, e R\$ 568.699,00 em 2019, captado por meio de uma parceria entre a UFRRJ e Prefeitura de Nova Iguaçu para o projeto “Casas da Inovação”. Do R\$ 931 mil de 2018, R\$ 296 mil foram em recursos de capital.

TOTAL: Somando todos os recursos de capital empenhados em **2018**, têm-se um total de **R\$ 13,7 milhões**, dos quais R\$ 4,2 milhões em máquinas e equipamentos e R\$ 9,4 milhões em obras, tanto licitadas neste ano, quanto em obras licitadas em 2017.

Tabela 17 - Total de recursos utilizados na UFRRJ nos anos de 2016, 2017 e 2018.

Unidade Orçamentária: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro			
Código UO: 26249		UGO:153166	
Fonte de Recursos	2018	2017	2016
Recursos do Tesouro	720.620.416,00	664.858.448,00	614.299.839,00
Recursos Próprios Arrecadados	2.980.251,61	2.749.416,02	3.643.053,98
Recursos Extraorçamentários	10.000.589,61	5.293.547,03	5.782.713,74
TOTAL	733.601.257,22	672.901.411,05	623.725.606,72

Fonte: CODIN/PROPLADI

Abaixo segue o relato das Pró-reitorias sobre seus esforços para a captação de recursos extra orçamentários voltados para ampliação, manutenção e desenvolvimento das atividades de ensino.

A **PROAES** informou que, desde 2015, a unidade tem buscado a obtenção de recursos extra orçamentários, via emenda parlamentar, principalmente por conta da atual conjuntura vivida pela universidade, em virtude da situação econômica do Brasil. Esta situação dificultou a obtenção de recursos de investimentos (obras). Em 2015, por exemplo, houve um corte de 50% dos recursos de capital da universidade.

Atualmente todos os recursos do PNAES são voltados para despesas com custeio (bolsas, aquisição de gêneros alimentícios, pagamento de empresas para a prestação de serviço de refeições).

Em 2014 havia um projeto, ainda referente ao Plano Nacional de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, que previa a construção de um novo Restaurante Universitário, mas, por diversos fatores impeditivos, o projeto não teve continuidade, porém, em 2015, em uma ação da PROAES junto à Universidade Federal de Viçosa foi obtido um projeto para a construção de um restaurante universitário com o custo de execução ficando em torno de 10 a 12 milhões de reais. Porém, em virtude do contingenciamento estabelecido pelo Governo Federal na época, esse projeto também não teve seguimento.

Por fim, coube a opção de tentar reformar o restaurante que se encontra em funcionamento atualmente. A partir disto, foram realizadas diversas visitas à Brasília, onde foram captados em torno de R\$ 1.595.000,00 em emendas parlamentares o que viabilizou a execução da 1ª etapa das obras no Restaurante Universitário.

Com a entrada da nova gestão, uma comissão formada por representantes da PROPLADI, PROExt e PROAES foi constituída para dar continuidade às atividades voltadas para a captação de recursos extra orçamentários, com base no Planejamento Institucional, de acordo com o grau de prioridades das ações planejadas. No ano de 2016, por exemplo, a comissão conseguiu uma captação em torno de 8 milhões de reais em emendas individuais.

Neste ano de 2019, a expectativa é de que novos recursos sejam captados para atender às demandas universitárias, porém é inegável a dificuldade de obter recursos extras em meio a diversas outras demandas da sociedade em um contexto econômico restritivo.

A intenção da PROAES é de que até o final do mandato da gestão atual as 2 etapas da reestruturação do Restaurante universitário estejam finalizadas (cozinha, infraestrutura elétrica e salões) e a reforma de 3 banheiros dos alojamentos universitários, o que permitirá posteriormente a possibilidade de transformação dos alojamentos em alojamentos mistos, modificando a composição dos alojamentos (metade de quartos ocupados por mulheres e outra metade por homens, porém, mantida a separação devida), preservando-se a privacidade. Não há perspectiva de construção de novos alojamentos enquanto as vagas atuais não forem completamente preenchidas.



É necessário reequilibrar a disponibilidade das vagas, haja vista que atualmente existem vagas sobrando no alojamento masculino e faltando no feminino. Com essas reestruturações, a expectativa é de que os espaços possam ser utilizados pelos próximos 20 ou 30 anos.

A **PROExt** informou que recebeu, tanto emendas parlamentares em temas específicos. A saber, Direitos Humanos, Cultura e Artes. Estes financiamentos resultaram em editais específicos de bolsas e auxílios a projetos nas temáticas. Também temos buscado submeter projetos para TED's do Governo Federal com o objetivo de, por exemplo, reforma da Praça dos Esportes. Em 2018, através de TED em parceria com PROPLADI, reformamos duas quadras poliesportivas da Praça dos Esportes. Em 2019 seguiremos este caminho e também submissão a editais, tais como os do BNDES.

3.3 Objetivos relativos a Ensino

Quadro 10 – Área Ensino/Objetivo 1

<i>1. Estimular o desenvolvimento de atividades acadêmicas pela comunidade universitária que promovam a participação discente na solução de problemas internos</i>	
METAS	INDICADORES
1.1. Promover ações que estimulem a participação dos docentes e técnicos em atividades acadêmicas voltadas à resolução de problemas Institucionais	1.1.1. Número de atividades acadêmicas voltadas à resolução de problemas Institucionais
1.2. Estimular a participação docente e de técnicos-administrativos para atividades acadêmicas, voltadas para a resolução de problemas Institucionais.	1.2.1. Número de docentes envolvidos nas atividades acadêmicas voltadas para a resolução de problemas Institucionais
	1.2.2. Número de técnicos administrativos envolvidos nas atividades acadêmicas, voltadas para a resolução de problemas Institucionais

Dados levantados- Fonte: PROGRAD

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão **aprovou** no dia **24 de abril de 2018**, por unanimidade, o **Programa de Qualificação Institucional da UFRRJ (PQI)** por meio da **Deliberação nº 046/2018**, que permite que os servidores da UFRRJ possam concorrer a vagas específicas dos programas de mestrado e doutorado da Universidade que aderirem ao referido Programa.



Quadro 11 – Área Ensino/Objetivo 2

2. Avaliar e atualizar os projetos políticos pedagógicos dos cursos de graduação, pós-graduação, ensino básico, técnico e tecnológico	
METAS	INDICADORES
2.1. 100% dos cursos com PPC's criados e atualizados, bianualmente, e/ou de acordo com seus marcos legais e avaliativos internos e externos	2.1.1. Número de PPC's atualizados
2.2. Criar mecanismos de avaliação constante dos PPC's.	2.2.1. Mecanismos de avaliação dos PPC's criados

Dados levantados - Sem dados

Quadro 12 – Área Ensino/Objetivo 3

3. Implantar um sistema de acompanhamento acadêmico e profissional dos alunos egresso	
METAS	INDICADORES
3.1. Implementar o sistema de acompanhamento dos egressos dos cursos de graduação, pós-graduação, básico, técnico e tecnológico em 2018/2019	3.3.1. Sistema de acompanhamento dos egressos criados
	3.3.2. Número de egressos acompanhados
	3.3.3. Números de cursos que acompanham os egressos

Dados levantados- Fonte: PROGRAD

Possui Sistema de acompanhamento de egressos, porém, só estará ativo a partir de 2019, que atenderá o curso de Gestão Ambiental.

Quadro 13 – Área Ensino/Objetivo 4

4. Consolidar e ampliar a integração entre a UFRRJ e o CAIC	
METAS	INDICADORES
4.1. Atualizar o Regimento Interno do CAIC	4.1.1. Regimento Interno do CAIC atualizado
4.2. Ampliar ações de integração direcionadas ao CAIC	4.2.1. Ações de melhoria da integração implantadas

Dados levantados - Sem dados

Quadro 14 – Área Ensino/Objetivo 5

5. Valorizar e consolidar a integração entre a UFRRJ e o CTUR	
METAS	INDICADORES
5.1. Ampliar as ações de integração direcionadas ao Colégio Técnico da UFRRJ	5.1.1. Ações de melhoria da integração implantadas

Dados levantados -Sem dados



Quadro 15 – Área Ensino/Objetivo 6

6. Definir uma política para a educação à distância	
METAS	INDICADORES
6.1. Aprovar a política de educação a distância	6.1.1. Política de Educação a Distância aprovada
6.2. Promover ações de promoção à acessibilidade nos cursos EAD e nos presenciais	6.2.1 / 6.3.1. Número de cursos que utilizam a metodologia de EAD e tecnologias inovadoras
6.3. Melhorar a infraestrutura tecnológica da UFRRJ para a oferta da educação a distância	

Dados levantados- Fonte: PROGRAD/Relatório de Gestão

A EAD foi instituída pela Portaria MEC 4384, de 15/12/2005. A UFRRJ possui dois cursos de graduação a distância em parceria com a Fundação Cecierj (Administração e Turismo). Em relação aos cursos de graduação presencial, nenhum deles possui carga horária em EAD, embora exista a possibilidade de oferta de até 20% das disciplinas em EAD, segundo a Portaria supracitada do MEC

3.4 Objetivos relativos à Pesquisa

Quadro 16 – Área Pesquisa/Objetivo 1

1. Consolidar e ampliar as atividades de pesquisa, priorizando a inovação e a iniciação científica.	
METAS	INDICADORES
1.1. Ampliar o número de registros de produtos/serviços inovativos em 20%	1.1.1. Número de registros de propriedades intelectuais
	1.1.2. Número de produtos/serviços inovadores criados
1.2. Promover ações para ampliar a participação docente e discente em atividades de pesquisa e da iniciação científica	1.2.1. Número de projetos de iniciação científica
1.3. Ampliar em 30% os recursos institucionais do PROIC para os projetos de iniciação científica (PROPPG)	1.3.1. Número de docentes e discentes envolvidos em com iniciação científica

Dados levantados - Sem dados



Quadro 17 – Área Pesquisa/Objetivo 2

2. Fomentar as parcerias institucionais, com base nos modernos mecanismos de governança pública	
METAS	INDICADORES
2.1. Definir as diretrizes para aprovação das parcerias institucionais	2.1.1. Regulamentação das parcerias aprovada pelo Conselho Universitário
2.2. Estabelecer mecanismos de controle, monitoramento e transparência das parcerias institucionais	2.2.1. Mecanismos de controle e monitoramento das parcerias
2.3. Implementar ações de melhoria para a efetivação das parcerias	2.3.1. Ações de melhoria da execução das parcerias

Dados levantados -Fonte: PROExt

Em 2018 o Departamento de Relações Institucionais e Comunitárias da Proext absorveu as funções de elaboração de termos de parceria e colaboração, antes da CORIN, para projetos específicos de extensão. Este setor, hoje, também intermedia as relações da instituição com a FAPUR no que tange a eventos e projetos de extensão.

Quadro 18 – Área Pesquisa/Objetivo 3

3. Ampliar o número de publicações com qualidade em periódicos indexados e com Qualis	
METAS	INDICADORES
3.1. Aumentar em 20% o número de publicações em periódicos indexados com <i>Qualis</i>	3.1.1. Número de publicações em periódicos indexados com <i>Qualis</i>
3.2. Envolver, pelo menos, 50% dos docentes em grupos de pesquisa	3.2.1. Número de grupos de pesquisa Institucionais
3.3. Envolver, pelo menos 20% do corpo discente de graduação, nas pesquisas institucionais	3.3.1. Número de docentes envolvidos com pesquisa
	3.3.2. Número de discentes envolvidos com pesquisa

Dados levantados- Sem dados

Quadro 19 – Área Pesquisa/Objetivo 4

4. Apoiar a divulgação da produção intelectual em nível nacional e internacional	
METAS	INDICADORES
4.1. Fomentar a publicação da produção intelectual dos docentes e discentes	4.1.1. Número de docentes e discentes participantes de eventos e congressos nacionais e internacionais
	4.1.2. Recursos disponíveis para a divulgação da produção acadêmica
4.2. Promover eventos de publicação da produção intelectual internamente, anualmente	4.2.1. Eventos de promoção da produção intelectual realizados

Dados levantados- Sem dados



3.5 Objetivos relativos a Extensão

Quadro 20 – Área Extensão /Objetivo 1

1. Implementar medidas Institucionais para o mapeamento e registro das atividades de extensão nos campi	
METAS	INDICADORES
1.1. Instituir mecanismos informatizados de registro e controle das atividades de extensão em 2018	1.1.1. Número de atividades de extensão ofertadas
	1.1.2. Números de atividades de extensão registradas
1.2. Fomentar a participação docente, discente e dos técnicos nas ações de extensão.	1.2.1. Números de discentes, docentes e técnicos envolvidos com as atividades de extensão
1.3. Atualizar a Política de Extensão da UFRRJ	1.3.1. Política de Extensão aprovada

Dados levantados -Fonte: PROExt

Foi implementado o uso do SISPROEXT, para registro dos eventos e sua certificação. Além disso, com a implantação do SIGAA o mapeamento das ações será praticamente automático. Em 2018, a PROExt conseguiu, também, reelaborar o trâmite de registro de eventos e diminuiu o tempo de aprovação dos processos dentro de sua Pró-reitoria. Espera-se para 2019 normatizar o fluxo de todas as ações de extensão da universidade, desburocratizando-o.

Quadro 21 – Área Extensão /Objetivo 2

2. Modificar as normatizações de registro das atividades de extensão, possibilitando maior agilidade das tramitações dos processos	
METAS	INDICADORES
2.1. Melhorar o fluxo dos processos do desenvolvimento das atividades de extensão	2.1.1. Números de ações de otimização dos processos de extensão

Dados Levantados- Fonte: PROExt

A PROExt aprovou a resolução para otimizar o fluxo dos eventos da universidade e criou um sistema de registro para eventos e pretende replicar essa metodologia para outras ações de extensão ao longo do exercício de 2019.



Quadro 22 – Área Extensão /Objetivo 3

3. Ampliar as ações de integração da extensão com o ensino e a pesquisa	
METAS	INDICADORES
3.1. Ampliar as ações de extensão integradas com o ensino e a pesquisa em 50%	3.1.1. Números de ações de extensão integradas com ensino e com a pesquisa

Dados levantados- Sem dados

Quadro 23 – Área Extensão /Objetivo 4

4. Organizar e ampliar a divulgação das atividades culturais em prol da melhoria da qualidade vida nos campi	
METAS	INDICADORES
4.1. Promover eventos culturais nos campi, semestralmente	4.1.1. Número de eventos culturais nos <i>campi</i>
4.2. Estimular a participação docente na organização e oferta de eventos culturais	4.2.1. Número de participantes dos eventos culturais
	4.2.2. Número de docentes envolvidos com a organização de eventos

Dados levantados -Fonte: PROExt

A PROExt planejou sua divulgação em parceria com a Coordenadoria de Comunicação Social da UFRRJ, o que foi consolidado pela estruturação de sua página no Facebook e criação do Informativo de Extensão, cuja primeira edição ocorrerá em fevereiro de 2019.

Quadro 24 – Área Extensão /Objetivo 5

5. Estimular a participação e envolvimento da comunidade universitária na oferta de atividades de esporte, arte e cultura	
METAS	INDICADORES
5.1. Restaurar a Praça de Desportos para a oferta de atividades de esporte, arte e cultura para a comunidade acadêmica até 2019	5.1.1. Números de atividades de esporte, arte e cultura nos <i>campi</i>
5.2. Ampliar em 50% as atividades de esporte, arte e cultura oferecidas aos discentes nos <i>campi</i>	5.2.2. Número de docentes envolvidos na oferta de atividades de esporte, arte e cultura
5.3. Aumentar o número de docentes e técnicos envolvidos com as atividades de esporte, arte e cultura à comunidade acadêmica	5.3.1. Números de discentes contemplados nas atividades



Dados levantados- Fonte: PROExt

Com a abertura do Parque Aquático e da Praça dos Esportes, bem como projetos de esportes no Departamento de Esporte e Lazer, a unidade vem modificando a Política de Esportes da UFRRJ. A partir de 2018, além das quadras poliesportivas da Praça dos Esportes, o Parque Aquático passou a estar aberto às atividades comunitárias diariamente, com uso da piscina por pessoas que não somente os alunos da Ed. Física.

O Centro de Arte e Cultura oferece atualmente **30 oficinas** para a comunidade e a programação cultura de cinema ocorre em dois campi (Sede e Nova Iguaçu) semanalmente.

Com o aumento de editais específicos nas áreas de esporte, arte e cultura, houve um aumento da participação de professores nas ações da PROEXT. Deve ser ressaltado que, para obter auxílio da PROExt, é necessário que docentes e técnicos registrem seus projetos no setor, portanto, o aumento do número de editais levou ao maior número de registro destas ações.

Quadro 25 – Área Extensão /Objetivo 6

6. Instituir uma política de regulamentação e apoio à estruturação da incubadora de empresas e das empresas juniores	
METAS	INDICADORES
6.1. Regular o funcionamento da Incubadora de Empresas e das empresas juniores	6.1.1./6.2.1. Diretrizes para a Incubadora de Empresas
6.2. Dimensionar as necessidades para a estruturação da incubadora de empresas	
6.3. Ampliar o número de empresas incubadas em 20%	6.3.1. Números de empresas incubadas na UFRRJ
6.4. Promover ações de melhoria da integração entre a UFRRJ e as empresas juniores	6.4.1. Número de ações de integração com as empresas juniores da UFRRJ
	6.4.2. Números de discentes envolvidos com as empresas juniores

Dados levantados -Sem dados

Quadro 26 – Área Extensão /Objetivo 7

7. Fomentar a interação da UFRRJ e a comunidade local e adjacências dos campi através de projetos de extensão	
METAS	INDICADORES
7.1. Desenvolver projetos de extensão voltados ao atendimento das necessidades locais e do entorno dos campi	7.1. Número de projetos voltados à interação com a comunidade local

Dados levantados- Sem dados



3.6 Objetivos relativos à Assistência

Quadro 27 – Área Assistência /Objetivo 1

1. Fortalecer e consolidar os programas de assistência estudantil	
METAS	INDICADORES
1.1. Atender o maior número possível de discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica	1.1.1. Número de ações de assistência ofertadas
1.2. Implantar projetos/ações para a melhoria da qualidade de vida dos discentes, com ênfase em promoção e prevenção em saúde	1.2.1. Número de discentes atendidos pelas ações de assistência estudantil
1.3. Ampliar os recursos para a assistência estudantil, utilizando os recursos extra orçamentário	1.3.1. Número de auxílios concedidos
1.4. Melhorar as condições de moradia e alimentação estudantil nos campi	1.4.1./1.5.1. Demandas atendida pela assistência estudantil
1.5. Melhorar a locomoção dos discentes no campus de Seropédica e Inter campi	

Dados levantados - Fonte: PROAES

Desde 2016, a partir da Emenda Constitucional 95, os reajustes orçamentários da universidade ocorrem de acordo com o que está previsto na legislação. Os acréscimos orçamentários não permitiram a modificação das metas em decorrência do aporte inflacionário.

Em um cenário de estagnação do orçamento, a PROAES conseguiu manter o número de atendimentos a discentes em situação de vulnerabilidade econômica, mas, não foi possível ampliá-lo.

A PROAES informou que foi possível consolidar os programas de assistência estudantil porque em março de 2017 foi aprovada a Deliberação nº 15, de 31 de março de 2017, que aprova o **Programa de Auxílios da Assistência Estudantil** da UFRRJ (PAAE/UFRRJ). Este programa estabelece quais são os auxílios disponibilizados pela UFRRJ, caracterizando cada um deles e estabelece os critérios para que os alunos tenham direito aos auxílios.

O programa **institucionaliza a política de assistência estudantil** e vincula a sua operacionalização ao Plano Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. Este foi um grande avanço para a UFRRJ nos últimos anos, pois cria uma segurança maior para os setores operacionais. O maior propósito da gestão da PROAES durante a vigência do mandato é a institucionalização dos processos que envolvem a assistência estudantil.

¹ Disponível em: <http://institucional.ufrrj.br/soc/files/2017/08/Delib015CONSUS2017.pdf>



Assim, a unidade já conseguiu aprovar o **código de conduta discente²** e pretende reformular em 2019 o Regimento dos Alojamentos Universitários da mesma maneira construtiva e democrática que foram encaminhados os processos mencionados, colaborando para melhorias na transparência das ações frente à comunidade estudantil. Evidentemente que essas medidas podem ser impactadas por ações governamentais, considerando-se a atual conjuntura econômica nacional.

Em relação à meta “Melhorar as condições de moradia e alimentação estudantil nos *campi*”, embora a PROAES seja responsável por gerir as ações de assistência estudantil, todas as ações citadas acima estão sendo realizadas de maneira conjunta entre a PROPLADI, a PROAES, a PROGRAD, Prefeitura Universitária e outras unidades, visto se tratar de processos que envolvem obras (coordenadas pela COPEA/PROPLADI) e a comunidade estudantil (Moradia, Alimentação, assistência psicopedagógica, sistemas de acesso ao RU, etc.).

Devido à infraestrutura não ser a mesma em todos os *campi* da UFRRJ, o atendimento às demandas é feito de acordo com a particularidade de cada *campus*. A PROAES tem suprido as necessidades dos *campi* que não possuem alojamentos e/ou restaurante universitário por meio da concessão de auxílios. A contratação de uma empresa de serviço de manutenção em 2018, também foi um passo muito importante no sentido de melhorar a precariedade em que se encontravam os alojamentos do *campus* Seropédica.

No que se refere à meta “Melhorar a locomoção dos discentes no *campus* de Seropédica e intercâmpis” a PROAES, informou que não existe uma ação direta da unidade sobre este tema. A Prefeitura Universitária atuou na abertura de uma nova linha que liga o *campus* Seropédica ao de Nova Iguaçu, disponibilizando uma van para realizar este serviço, o que vem atendendo satisfatoriamente.

Dentro do *Campus* Seropédica, foram ampliados os horários de atendimento dos ônibus, mas, reconhece que ainda precisa avançar com novas melhorias, em virtude da grande demanda local. Seria necessário viabilizar a disponibilidade de mais linhas de ônibus, por exemplo, mas, a própria conjuntura financeira institucional não tem permitido tais avanços.

Quadro 28 – Área Assistência /Objetivo 2

2. Ampliar as ações de atendimento psicopedagógico da assistência estudantil	
METAS	INDICADORES
2.1. Fortalecer programas internos de atendimento às demandas psicopedagógicas	2.1.1./2.2.1. Número de ações de atendimento psicopedagógicos de assistência
2.2. Ampliar o número de profissionais capacitados para o atendimento psicopedagógico	

² Disponível em: <http://institucional.ufrrj.br/soc/files/2018/11/Delib045CONSU2108VF.pdf>

Dados levantados - Fonte: PROAES

A PROAES realizou um programa de fortalecimento da estrutura de pessoal da unidade, visando o atendimento às demandas psicopedagógicas, mas, houve pouco acréscimo de pessoal. Desde esse período, foram admitidos apenas uma psicóloga e três técnicos em assuntos educacionais.

A unidade pretende fazer um trabalho junto com a equipe multidisciplinar, criando um protocolo que permita analisar o tipo de situação demandada pelos alunos e, a partir desta análise, encaminhá-lo ao profissional específico.

Embora a unidade tenha conseguido disponibilizar o serviço psicológico para os discentes, a psicóloga está saindo, em virtude de admissão em outro concurso público. Isto ocasionará a indisponibilidade temporária do serviço até o preenchimento da vaga que será aberta e a adaptação do novo profissional à rotina de trabalho. A meta inicial da gestão de assistência estudantil era de ter, no mínimo, 3 psicólogos para atuar no atendimento às demandas psicopedagógicas.

Mesmo diante dessa situação, a PROAES desenvolve alguns projetos como, por exemplo, o “Habitar Psi”, de caráter itinerante, que envolve bolsas de apoio técnico com alunos do curso de psicologia, coordenado pela Prof.^a CARLA VICENTE cujo objetivo é o compartilhamento de experiências sobre as dificuldades de adaptação dos alunos à vida universitária. Há um atendimento psicológico feito via acompanhamento, que abrange os setores que trabalham com atendimento ao público no âmbito da PROAES. Estes setores dispõem de formulários que permitem a caracterização da demanda do discente e devido encaminhamento aos setores e profissionais competentes (atendimento psicológico, assistência social, pedidos de auxílios, etc.).

Há ainda, um projeto de acompanhamento pedagógico realizado por 2(dois) técnicos em assuntos educacionais, no *campus* Seropédica e um técnico no Instituto Multidisciplinar – Nova Iguaçu. A cada semestre é realizada uma conferência do histórico do aluno, visto que as bolsas assistenciais são concedidas a partir do cumprimento de diversos requisitos, tais como não reprovação por abandono ou frequência e ter aprovação em, no mínimo, 50% dos créditos em que o aluno se matriculou, em alguns casos sendo considerada a média dos CRs dos cursos.

Quando o aluno não atinge a meta desejada, ele é convocado para um atendimento coletivo, não havendo o corte imediato do auxílio. O objetivo deste projeto é orientar o aluno a fazer um plano de estudos, não se matricular em diversas disciplinas, visto que acabam não dando conta de cumprir, e acaba prejudicando a permanência, perdendo, assim, o auxílio.

Desta forma, para que o atendimento psicopedagógico seja ampliado, é necessário o provimento de vagas para cargos específicos. A unidade considera que para haver um atendimento de todos os programas da assistência estudantil, dentro da razoabilidade seria necessária uma estrutura com, no mínimo 5 (cinco) Assistentes Sociais. A unidade conta com apenas 2 (dois) profissionais para realizar tarefas relacionadas à análise

socioeconômica (estudo social, verificação documental e outros requisitos) e outros atendimentos à toda a comunidade discente.

Quando ocorre a publicação de edital para a concessão de auxílios, um dos requisitos é que o aluno tenha uma média salarial de até 1,5 percapita e, para mensurar esses dados, faz-se necessária uma adequada estrutura de profissionais capazes de desenvolver esse trabalho que consiste no cálculo da situação socioeconômica e na análise documental de todos os inscritos. Para suprir essa necessidade, a PROAES faz anualmente uma contratação de profissionais, via dispensa de licitação, a fim de complementar o quadro para atender a demanda e evitar decorrências como a evasão, por exemplo, embora entende-se que a permanência do discentes dependa, ainda de outros fatores. Assim, das 3 (três) Assistentes Sociais, a unidade dispõe de apenas 2 (duas) (1 (uma) foi transferida, a convite, para ocupar um cargo na Divisão de Saúde e outras foram redistribuídas para outras instituições).

Há um concurso aberto para recomposição, mas, ainda assim, apenas 3 (três) Assistentes Sociais é um número muito aquém do desejado. A única psicóloga que havia foi redistribuída para a UFRJ e há necessidade de recomposição dessa vaga e a contratação de mais 2 (duas) profissionais, totalizando 3 (três), o número de Técnicos em Assuntos Educacionais, atende ao mínimo desejado, mas, entende-se que poderia haver a contratação de mais um profissional (Técnico ou Pedagogo).

A PROAES entende que a permanência do aluno na instituição é algo que vai além da questão socioeconômica e do suporte prestado pela unidade, requerendo-se, para isto, um conjunto de ações integradas no sentido de permitir uma estrutura que seja atrativa ao discente, abrangendo, além de alimentação, transporte e moradia, outros fatores como segurança, um bom acervo bibliográfico, meios de transporte adequado, o bom convívio entre alunos e professores, entre outros.

A PROAES ainda disponibiliza, através da “salinha azul” outros serviços, realizados por profissionais voluntários, que contribuem para ajudar os discentes na adaptação da vida acadêmica. Estes serviços consistem em terapias integrativas como acupuntura, massagem, shiatsu e auriculoterapia.

Dados levantados - Fonte: PROGRAD

A Pró-Reitoria de Graduação realizou, em 2018, reuniões com profissionais de diferentes setores da UFRRJ, coordenações de cursos e docentes participantes de ações/grupos de apoio aos estudantes, com objetivo de promover a sua divulgação na UFRRJ. Interlocução com a Divisão de Saúde para encaminhamento de estudantes com necessidade de avaliação e apoio psicológico.

Dados levantados - Fonte: PROPLADI

A PROPLADI vem atuando de forma direta em alguns casos e indireta em outros, no sentido de acompanhar o desenvolvimento das ações de assistência estudantil no âmbito da universidade e entende que o atendimento às demandas psicopedagógicas dependem de questões que exigem uma atuação integrada de todas as unidades estratégicas.



O papel da unidade neste processo, consiste no registro de dados e informações que possam assessorar as tomadas de decisão da Administração Central, no sentido de alocar recursos orçamentários e dar suporte estrutural em Tecnologia da Informação, Desenvolvimento e Obras.

Quadro 29 – Área Assistência /Objetivo 3

3. Instituir protocolos de conduta para o acolhimento às vítimas de violência nos campi	
METAS	INDICADORES
3.1. Melhorar o atendimento às vítimas de violência nos <i>campi</i> (DGV+PROAES)	3.1.1. Número de protocolos de conduta criados

Dados levantados- Sem dados

Quadro 30 – Área Assistência /Objetivo 4

4. Implementar o código de conduta aos discentes	
METAS	INDICADORES
4.1. Definir as ações para atendimento às diretrizes do Código de Conduta (PROAES)	4.1.1. Código de conduta aprovado pelo Conselho Universitário

Dados levantados- Fonte: PROAES

O CONSU **aprovou**, no dia 31 de agosto de 2018, o **Código de Conduta Discente (Deliberação nº 45/CONSU de 31/08/2018)**.

O Código estabelece os direitos, deveres, infrações e as sanções aplicáveis aos membros do corpo discente da UFRRJ, pela transgressão ou inobservância da legislação vigente, do Estatuto, do Regimento Geral e dos Regulamentos Internos da Instituição. Para a reformulação da proposta inicial, foram incorporados os resultados da pesquisa online realizada no portal da Universidade e as contribuições recebidas nas três audiências públicas ocorridas nos *campi* de Seropédica, Nova Iguaçu e Três Rios. Além destas informações, foram acrescentadas sugestões de outras unidades internas.

Quadro 31 – Área Assistência /Objetivo 5

5. Atualizar o regimento interno dos alojamentos estudantis	
METAS	INDICADORES
5.1. Atualizar as regras do alojamento universitário, visando a melhoria da qualidade de vida dos discentes	5.1. Regimento Interno dos alojamentos aprovado pelo Conselho Universitário

Dados levantados- Sem dados



3.7 Objetivos relativos a Gestão

Quadro 32 – Área Gestão /Objetivo 1

1. Instituir uma política de melhoria da comunicação institucional	
METAS	INDICADORES
1.1. Melhorar os mecanismos de comunicação institucional, voltados para o público interno e externo	1.1.1. Canais de divulgação das informações Institucionais
1.2. Estruturar a unidade responsável pela comunicação institucional	1.2.1. % do orçamento para o desenvolvimento de ações de comunicação
1.3. Consolidar os meios de comunicação institucional	1.3.1. Impacto da comunicação Institucional na comunidade acadêmica

Dados levantados- Fonte: ASCOM

- Não foram aplicados recursos específicos para comunicação.
- Não existe nenhum mecanismo formal para avaliar o impacto da comunicação institucional na comunidade acadêmica.

Fontes de Informação:

- Portal: www.ufrj.br
- Twitter: @ufrjbr
- Facebook: @universidadefederalrural
- Instagram: @universidadefederalrural
- Informativo impresso/digital
- Rural Semanal

Quadro 33 – Área Gestão /Objetivo 2

2. Melhorar a transparência das diretrizes de pessoal	
METAS	INDICADORES
2.1. Promover ações de transparência das diretrizes de pessoal	2.1.1. Diretrizes estratégicas de pessoal comunicadas e divulgadas

Dados levantados- Sem dados

Quadro 34 – Área Gestão /Objetivo 3

3. Elaborar um programa de capacitação gerencial	
METAS	INDICADORES
3.1. Criar programa de capacitação gerencial, voltados para gestores acadêmicos e administrativos	3.1.1. Número de programas de capacitação voltados aos gestores
3.2. Ampliar o número de gestores capacitados em 20%, anualmente.	3.2.1. Número de gestores capacitados
3.3. Avaliar o impacto das capacitações gerenciais para a melhoria das atividades Institucionais.	3.3.1. Impacto das capacitações no desenvolvimento das atividades gerenciais

Dados levantados- Sem dados



Quadro 35 – Área Gestão /Objetivo 4

4. Promover a capacitação e formação continuada dos docentes e técnicos da educação superior, básica, técnica e tecnológica	
METAS	INDICADORES
4.1. Ampliar em 20% ao ano, o número de capacitações internas	4.1.1. Número de docentes e técnicos capacitados
4.2. Avaliar, anualmente, o impacto das capacitações no desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas	4.2.1. Impacto das capacitações no desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas
4.3. Otimizar as capacitações para o atendimento das necessidades dos setores críticos	4.3.1. % das capacitações voltadas a melhoria das atividades críticas da instituição
4.4. Ampliar em 100% o número de docentes e técnicos administrativos envolvidos na oferta das capacitações internas	4.4.1. % do corpo docente e técnico envolvido na oferta de capacitações internas

Dados levantados- Sem dados

Quadro 36 – Área Gestão /Objetivo 5

5. Aprimorar a assistência à saúde do trabalhador	
METAS	INDICADORES
5.1. Melhorar em 100% a eficiência no atendimento à saúde do trabalhador	5.1.1. Números de trabalhadores assistidos em relação às demandas da unidade de saúde do trabalhador
5.2. Ampliar os recursos investidos em ações de melhoria da saúde do trabalhador	5.2.1. % dos recursos destinados à melhoria da saúde do trabalhador
5.3. Organizar eventos destinados à promoção de prevenção de doenças laborais e saúde e segurança no trabalho.	5.3.1. Número de eventos destinados à promoção da saúde do trabalhador

Dados levantados - Fonte: DAST

A Divisão de Atenção a Saúde do Trabalhador (DAST) tem por finalidade promover, incentivar, executar e coordenar ações e programas que visam à saúde do trabalhador nas áreas de Perícia Oficial em Saúde, Promoção em Saúde, Vigilância em Saúde e Segurança do Trabalhador.

Neste sentido a DAST em seu plano tático e operacional para atividades de 2018 e para os demais anos tem observado o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRRJ (PDI /2018- 2022). No qual se objetivou buscar resultados para:

- 1) Aprimorar a saúde do trabalhador: Para tanto realizou visitas técnicas e eventos no formato de palestras em todos os Campi da UFRRJ.
- 2) Melhorar a Qualidade de Vida do Trabalho (QVT): Foram desenvolvidos e aplicados projetos no formato de programas.
- 3) Favorecer o clima organizacional: Realizaram-se palestras para contemplar o tema. Há também atendimentos nas especialidades de Fisioterapia, Psicologia e



Serviço Social que buscam favorecer o bem- estar do trabalhador no ambiente laboral.

O quadro abaixo é uma demonstração quantitativa dos principais resultados das atividades desenvolvidas pela DAST.

Detalhamento Quantitativo de Atividades		Total
Perícia Oficial em Saúde	- Exame de Saúde Admissional Exame feito em todo candidato nomeado em concurso público, para elaboração do atestado de saúde ocupacional.	72
	- Exames para redistribuição Exame feito em todo servidor que pleiteia redistribuição para outro órgão, para elaboração do atestado de saúde ocupacional.	13
	- Exames para exoneração e desligamento	00
	- Licenças Médicas Perícias feitas para avaliar licença para tratamento da própria saúde ou para	359
	- Perícia para inclusão de dependentes Perícias feitas em processos que visam à inclusão de dependentes com deficiência nos	01
	- Perícia para isenção de imposto de renda Perícias feitas em processos que visam conceder isenção de imposto de renda para servidores aposentados, que tenham doenças especificadas em lei.	16
	- Perícia para restrição de atividades laborativas Perícias que avaliam aptidão do servidor para exercer suas funções laborativas, embora com restrições.	13



PROMOÇÃO EM SAÚDE

<p>Atendimentos da Psicologia</p> <p>Os atendimentos incluem:</p> <ul style="list-style-type: none">• Plantões Psicológicos>>>> visa atender inicialmente, de modo agendado ou não, e acolher o trabalhador em suas demandas de sofrimento com vistas à orientação individual e/ou familiar fortalecendo emoções positivas e realizando encaminhamento para atendimento psicoterápico externo ou para orientação psicológica na DAST quando pertinente.• Orientação psicológica>>>> desdobramento em atendimentos psicológicos para atividade focal sobre a demanda em busca de otimização da saúde mental e bem estar nos ambientes de trabalho;• Entrevistas psicossociais para licença para acompanhamento de familiar>>>> a equipe de promoção interage com a perícia para gerar parecer sobre demanda de acompanhamento de familiar para cuidado de saúde em função do que determina a Lei 8.112/90, ressaltando-se que esta é também função do Serviço Social;• Visitas domiciliares>>>> a Psicologia realiza visita domiciliar para atendimento quando o/a servidor(a) não apresenta condição de deslocamento e quadro de atendimento urgente;• Buscas ativas de trabalhadores>>>> a Psicologia realiza, quando necessário, busca ativa de trabalhadores em seus setores de trabalho ou residência para continuidade de atendimentos e/ou necessidade de orientação sobre dinâmica psicossocial em ambiente de trabalho.	303
<p>Palestras Realizadas na UFRRJ – Campus Seropédica</p> <p>Em 2018 foram realizadas as seguintes palestras:</p> <ul style="list-style-type: none">• 21/02/2018 >>>> Local: Instituto de Agronomia/Seropédica Total de 2 Palestras: DAST Itinerante com ênfase no PPA e palestra motivacional e de valorização de equipe à sinergia no trabalho de planejamento anual.• Dia do Secretário Local: Aud. Paulo Freire/ IE Palestra: Inteligência Emocional no Gerenciamento do Tempo no Trabalho• De 05/03/2018 a 08/04/2018 Local: Horto Florestal Ciclo de Palestras: Gerencie Suas Emoções (12 participantes) Total de 5 palestras, 20h• 05/09/2018 e outubro Local: P1 Ciclo de Integração dos Novos Vigilantes da UFRRJ. Palestra: Relações Interpessoais no Trabalho: cuidar-se para cuidar. Total de 2 palestras.• 29/09/2018 UFRRJ Workshop: Gerencie Suas Emoções• 10/12/2018 Local: Biblioteca Central Workshop: Gerencie Suas Emoções: conheça seus sabotadores emocionais• De 29/10 a 12/11 Local: Biblioteca Central Workshop: Gerencie Suas Emoções Total de 3 palestras/encontros <p>Não há dados sobre o número de participantes em todos os eventos, optando-se pelo registro do número de eventos.</p> <p>Não são contabilizadas aqui as palestras planejadas, preparadas e que não houve participantes, mas que demandou tempo de organização, divulgação e preparo por parte da equipe.</p>	15 eventos



<p>Palestras Realizadas na UFRRJ – Campus Campos dos Goytacazes</p> <ul style="list-style-type: none">• 23/07 – Campos dos Goytacazes Palestras: DAST Itinerante e Trabalhar Sim, Adoecer Não. Total de 2 Palestras• 22/11 – Campos dos Goytacazes Palestra: Gerencie Suas Emoções <p>Não há dados sobre o número de participantes em todos os eventos, optando-se pelo registro do número de eventos.</p>	<p>3 palestras</p>
<p>Palestras Realizadas na UFRRJ – Campus Nova Iguaçu</p> <ul style="list-style-type: none">• 24/07 – Nova Iguaçu (Equipe CISSP, aberto ao campus) Palestras: DAST Itinerante e Trabalhar Sim, Adoecer Não. Total de 2 Palestras• 27/09 – Nova Iguaçu Palestra: Gerencie Suas Emoções <p>Não há dados sobre o número de participantes em todos os eventos, optando-se pelo registro do número de eventos.</p>	<p>3 palestras</p>
<p>Palestras Realizadas na UFRRJ – Campus Três Rios</p> <ul style="list-style-type: none">• 27/11 – Três Rios Palestras: DAST Itinerante e Trabalhar Sim, Adoecer Não. Total de 2 Palestras• 16/08 – Três Rios• Palestra: Gerencie Suas Emoções <p>Não há dados sobre o número de participantes em todos os eventos, optando-se pelo registro do número de eventos.</p>	<p>3 palestras</p>



Palestras e Atividades Externas em outros IFES

Em 2018 a Promoção em Saúde atendeu demandas de outras IFES para palestrar a trabalhadores tendo em vista falta de profissionais para essa atividade ou necessidade de novas perspectivas sobre os temas demandados. Todas foram avaliadas em sua pertinência.

- 28/06/2018 Local: UFRJ
Palestra: Gerencie Suas Emoções
- 23/08/2018 Local: SIASS/INSS Centro
Palestra: Gerencie Suas Emoções
- 25/09/2018 Local: INSS Caxias
Palestra: Gerencie Suas Emoções
- 30/08/2018 Local: Ministério da Saúde
Palestra: Gerencie Suas Emoções
- 23/10/2018 Local: UFRRJ
Palestra: Adoecimento Mental no Trabalho
Programa de Capacitação para Dirigentes da UFRJ: “Políticas de Pessoal e Conflitos Nas Relações de Trabalho”
Palestra: Adoecimento Mental no Trabalho
- 30/10/2018 Local: UFRJ
Programa de Capacitação para Dirigentes da UFRJ: “Políticas de Pessoal e Conflitos Nas Relações de Trabalho”
Palestra: Trabalho, saúde mental e assédio moral/Adoecimento Mental no Trabalho
- 30/10/2018 Local: UFRJ
Programa de Capacitação para Dirigentes da UFRJ: “Políticas de Pessoal e Conflitos Nas Relações de Trabalho”
Palestra: Trabalho, saúde mental e assédio moral/Violência No Trabalho e Assédio Moral
- 13/11/2018 Local: UFRJ
Programa de Capacitação para Dirigentes da UFRJ: “Políticas de Pessoal e Conflitos Nas Relações de Trabalho”
Mesa redonda: O papel da gestão na redução de conflitos cotidianos. Palestra: “Inteligência Emocional e Habilidades Sociais na Gestão”
- 13/11/2018 Local: UFRJ
Programa de Capacitação para Dirigentes da UFRJ: “Políticas de Pessoal e Conflitos Nas Relações de Trabalho”
Mesa redonda: O papel da gestão na redução de conflitos cotidianos. Palestra: “Gestão de Conflitos nas Relações de Trabalho”.
- 8 participações das duas psicólogas em Clínica do Trabalho junto à equipe do IFRJ – Belford Roxo entre junho a agosto de 2018 para conhecer o trabalho enquanto colaboraram a ele.
- 28/11/18 Local: UNIRIO
Palestra: PPA (2 palestras: Bianca e Elen)
- 06/12/2018 Local: IFRJ
Palestra: Gerencie Suas Emoções

20
eventos
externos



<p>Atendimentos do Serviço Social</p> <p>Os atendimentos pelo Serviço Social incluem: atendimento social, perícia social, visitas técnicas, análise institucional e para perfil social). São incluídos nesses dados também as visitas técnicas hospitalares/ domiciliares e periciais realizadas.</p> <p>Através do plantão social trabalhadores são acolhidos em suas demandas socioeconômicas, buscando garantir seus direitos através de orientação individual e/ou ações coletivas em foco em saúde coletiva.</p>	132
<p>Programa: Acolhimento</p> <p>Recepção de servidores recém chegados à DAST em perícia admissional e os que comparecem à DAST pela primeira vez à perícia, não tendo anteriormente passado pelo acolhimento. Tem por objetivo gerar conhecimento sobre as ações prestadas pela DAST em seus eixos de ação. É distribuído material socioeducativo sobre as ações oferecidas e estimulada a interface com a DAST para questões relacionadas à saúde do trabalhador.</p> <p>Do total de 78 acolhimentos realizados em 2018, 69 foram de admissionais e 9 de perícia inicial. Os acolhimentos admissionais realizados correspondem ao total de 95,8% do total de perícias admissionais realizadas na DAST no período, havendo um não alcance de 4,2% dos periciados para admissional, o que ocorre por motivos diversos, exigindo busca ativa desses servidores para realização posterior do acolhimento.</p>	78 servidores acolhidos
<p>Programa: Preparação para a Aposentadoria (PPA) – <i>Campus Seropédica</i></p> <p>Programa oferecido de modo contínuo e a todos os campi. Consiste na preparação de trabalhadores da UFRRJ nos aspectos legal, financeiro, saúde, projetos pessoais, familiar e social que envolvem a aposentadoria visando otimizar o planejamento da aposentadoria elaborando e significando-a positivamente e oferecendo foco em novas formas de satisfação pessoal. O PPA vem sendo realizado sob a forma de atendimento individual, workshop de planejamento, workshop de pós-carreira e palestras sobre aposentadoria. Em 2018 não houve o trabalho coletivo.</p>	03 atividades
<p>Programa: Atenção Psicossocial aos Ambientes de Trabalho (APAT) /reuniões realizadas e atendimentos.</p> <p>Análise da psicodinâmica do ambiente de trabalho e intervenção nas relações sociais estabelecidas neste de modo que se promova a saúde dos trabalhadores. Sob demanda.</p>	53 servidores
<p>Programa: Vacinação</p> <p>Tem o objetivo de promover qualidade de vida nos trabalhadores através da imunização ao estimularem seus organismos à produção de anticorpos prevenindo doenças.</p> <ul style="list-style-type: none">• 27 e 28 de março de 2018 >>> 106 trabalhadores vacinados num total de 163 doses administradas• 27 e 28 de novembro >>> 87 trabalhadores vacinados num total de 163 doses administradas.	193 trabalhadore s vacinados 314 doses administrada s



Atendimentos fisioterapêuticos Os atendimentos fisioterapêuticos incluem atividades de promoção de saúde através de Reeducação Postural Global- RPG, Assistência/acompanhamento fisioterapêutico e na avaliação pericial e orientação precoce do trabalhador para proporcionar melhora no quadro, gerando bem-estar. A Fisioterapia também atua na ergonomia do trabalho, promovendo saúde funcional através da avaliação ergonômica no ambiente de trabalho prevenindo lesões.	497
Outras ações <ul style="list-style-type: none">• Participação Conjunta da Psicologia à Vigilância em setembro/2018 >>> Elaboração de parecer à contribuição á avaliação ambiental e ocupacional• Participação na Elaboração de Regimento da DAST, com elaboração de parte de texto, debate e revisão de texto, reuniões.• Participações mensais em reuniões SIASS	----

Fonte: DAST

Vigilância em Saúde e Segurança do Trabalho	- Registro de Comunicação de Acidente do Trabalho (CAT): É o registro de todo e qualquer acidente em serviço que provoque ou não lesões no servidor, havendo ou não afastamento de suas atividades, mediante preenchimento da CAT. A CAT deve ser preenchida mesmo em caso de suspeita do acidente ou doença, até que seja confirmado seu nexos causal pela perícia médica.	13
	<ul style="list-style-type: none">• Trajeto São os acidentes que ocorrem no trajeto entre a residência e o trabalho ou vice-versa. Para sua caracterização o servidor não poderá desviar de seu percurso habitual por interesse próprio, vez que, se tal fato ocorrer, será considerado acidente comum, o que desobriga o órgão de preencher a CAT.• Típico São todos os acidentes que ocorrem no desenvolvimento das atividades laborais no ambiente de trabalho ou a serviço deste, durante a jornada de trabalho, ou quando estiver à disposição do trabalho. O acidente típico é considerado como um acontecimento súbito e imprevisto, que pode provocar no servidor incapacidade para o desempenho das atividades laborais.• Doença Os trabalhadores podem desenvolver agravos à sua saúde, adoecer ou mesmo morrer por causas relacionadas ao trabalho, como consequência da profissão que exercem ou exerceram, ou pelas condições adversas em que seu trabalho é ou foi realizado.	09 03 01
	- Comunicação de Acidente do Trabalho (CAT) com Nexos O nexos causal do acidente foi confirmado pela perícia médica como relacionado ao trabalho.	10
	- Programa de Gerenciamento de Risco (PGR) Objetivo: avaliar e controlar os riscos ambientais existentes ou que venham existir no ambiente de trabalho. Atualmente, está em fase de elaboração da lavanderia e do almoxarifado.	02
	- Visitas e elaboração de Laudos de Insalubridade	25



Realização de visita técnica no local de trabalho do servidor solicitante do adicional de insalubridade, para levantamento dos riscos ambientais e posteriormente elaboração de laudo técnico.	
- Elaboração do Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP) Avaliação de processo para confecção do PPP, o qual constitui um documento histórico-laboral do trabalhador, que reúne dados administrativos, registros ambientais e resultados de monitoração biológica, durante todo o período em que este exerceu suas atividades numa determinada empresa/instituição. Também é utilizado para requerimento de aposentadoria especial.	15
- Implantação da CISSP no campus de Nova Iguaçu Comissão formada por servidores públicos através de eleição. Tem como objetivo propor ações voltadas para melhoria das condições de trabalho, prevenção de acidentes e doenças laborais. A proposta é de formar nos demais campus da UFRRJ.	01
- Ações/Reuniões Para Implementação do Programa Exame Periódico em Saúde da UFRRJ Objetivo: Avaliar a condição de saúde dos servidores, a fim de detectar precocemente doenças relacionadas ao trabalho ou não ao trabalho, por meio de exames clínicos, laboratoriais e de imagens gerais e específicos. Foram realizadas reuniões com a empresa ganhadora da licitação, reuniões internas com equipe da DAST, reuniões setoriais na UFRRJ e com servidores da UFRRJ que foram convocados.	15
- Visitas realizadas no campus da UFRRJ em Nova Iguaçu para: <ul style="list-style-type: none">• Avaliação ambiental do Restaurante Universitário;• Sensibilização para implantação da CISSP;• Ministração de curso de capacitação para a CISSP;• Reuniões com a CISSP.	10
- Acompanhamento do processo eleitoral da CISSP no campus da UFRRJ em Nova Iguaçu	01
- Palestra “Noções básicas de prevenção de acidentes” no campus da UFRRJ em Seropédica Atividade que integrou o “Ciclo de Palestras em Saúde do Trabalhador”, com objetivo de promover orientações básicas sobre medidas de prevenção, controle e/ou eliminação dos riscos; gestão de saúde e segurança do trabalho; os impactos dos acidentes e doenças do trabalho; os principais danos causados ao trabalhador e à sociedade; uso de equipamentos de proteção individual e coletiva; e divulgação das legislações relacionadas. <i>Público-alvo:</i> aberto a toda comunidade (trabalhadores, alunos, servidores de outros órgãos e moradores da região).	Participantes 21
- Palestra “Noções básicas de prevenção de acidentes” no campus da UFRRJ em Nova Iguaçu Objetivo e público-alvo idêntico ao acima.	Participantes 18
- Palestra “Noções básicas de prevenção de acidentes” no campus da UFRRJ em Três Rios Objetivo e público-alvo idêntico ao acima.	Participantes 15
- Palestra “Noções básicas de prevenção de acidentes” no campus da UFRRJ em Campos dos Goytacazes Objetivo e público-alvo idêntico ao acima.	Participantes 32



DAST	- Visitas para Prova de Vida em ambiente hospitalar Visita realizada para comprovação de vida de servidores aposentados e/ou pensionistas que estão internados em uma instituição de saúde, a pedido do Departamento de Pessoal para concretização da atualização cadastral.	02
-------------	--	----

Fonte: DAST

A equipe DAST é composta por seguintes profissionais: uma Assistente Social, uma Enfermeira (coordenadora da Vigilância em Saúde e Segurança do Trabalhador), duas Fisioterapeutas (uma na coordenação Geral da DAST), três Médicos área (um coordenador da Perícia em Saúde), duas psicólogas (uma coordenadora da Promoção em Saúde), uma Médica do trabalho, dois técnicos de Segurança do trabalho, uma Auxiliar de saúde, um Auxiliar Administrativo e um Reintegrado.

A DAST encontra-se funcionando provisoriamente nas antigas instalações do Hotel Universitário. Hoje este mesmo local abriga a DAST e também funciona um alojamento feminino para estudantes. No entanto, outro local está em obras que será destinado ao funcionamento da DAST. As obras para adequação deste novo local iniciaram-se em março de 2018 é previsão de entrega é o primeiro semestre deste ano.

Quadro 37 – Área Gestão /Objetivo 6

<i>6. Melhorar a qualidade de vida do trabalhador, englobando clima organizacional e gestão por competências</i>	
METAS	INDICADORES
6.1. Ampliar em 50% o número atual de projetos de melhoria de qualidade de vida do trabalhador	6.1.1. Número de projetos de melhoria de qualidade de vida
6.2. Aumentar o número de pessoas atendidas nos projetos de melhoria de qualidade de vida em 20% ao ano.	6.2.1. Número de pessoas atendidas nos projetos de melhoria da qualidade de vida
6.3. Ampliar o número de profissionais da comunidade acadêmica envolvidos nos projetos de melhoria de qualidade de vida	6.3.1. Número de profissionais envolvidos com a melhoria da qualidade de vida do trabalhador

Dados levantados- Fonte: DAST

Algumas ações já descritas da DAST, sobre a saúde dos trabalhadores estão relacionadas a qualidade de vida, porém, sobre gestão por competências e clima organizacional, não se obteve nenhuma informação.

Aquisição de 219 funcionários cedido para atuar na segurança no *campus* de Seropédica



Quadro 38 – Área Gestão /Objetivo 7

7. Identificar e valorizar o comprometimento dos servidores envolvidos com a melhoria das atividades fins da instituição	
METAS	INDICADORES
7.1. Criar mecanismos de identificação dos servidores comprometidos com a melhoria da qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão	7.1.1. Número de mecanismos de identificação dos servidores comprometidos
7.2. Desenvolver ações para a valorização do comprometimento dos servidores comprometidos com a melhoria da qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão	7.2.1. Número de ações de valorização dos servidores comprometidos

Dados levantados- Sem dados

Quadro 39 – Área Gestão /Objetivo 8

8. Estabelecer a avaliação de desempenho vinculada a metas e resultados baseados nos objetivos institucionais	
METAS	INDICADORES
8.1. Melhorar a avaliação de desempenho de docentes e técnicos-administrativos, baseada nos objetivos institucionais	8.1.1. / 8.2.1. Critérios de avaliação de desempenho individual e institucional
8.2. Instituir metas para as unidades internas	

Dados levantados- Sem dados

Quadro 40 – Área Gestão /Objetivo 9

9. Aprimorar o monitoramento e os controles do transporte institucional	
METAS	INDICADORES
9.1. Otimizar os gastos com manutenção e combustíveis da frota de veículos	9.1.1. / 9.1.2. Número de controles do transporte institucional instituídos
9.2. Monitorar 100% dos contratos de manutenção, despesas de abastecimento e deslocamentos da frota de veículos	
9.3. Modernizar os sistemas de acompanhamento de abastecimento e dos deslocamentos da frota	9.3.1. % do orçamento com despesas de manutenção, abastecimento e deslocamentos

Dados levantados- Fonte: PU

Em relação ao controle de transporte o apresentado foi: **“Transporte agendado, na presença de aluno assinar termo de responsabilidade”**

Quanto a saída e entrada do veículo, existe um formulário de autorização de saída, o qual ao sair ou entrar no portão da Universidade o motorista deve entregar ao vigilante



este formulário devidamente preenchido e autorizado pelo demandante do serviço. O vigilante anota a quilometragem do veículo tanto quando o carro sai, como quando entra.

O controle de uso com combustível é feito pelo sistema MAX FROTA da empresa contratada para o fornecimento de combustível. Esses controles existentes, porém, não são suficientes é preciso aprimorá-lo ainda mais.

Dados levantados- Fonte: Relatórios de Gestão 2017 e 2018

Despesas em transportes:

2017 – Gastos com Combustíveis e Lubrificantes, Revisões Periódicas e Seguros Obrigatórios: **2 459 300,78**

2018 - Gastos em com Combustíveis e Lubrificantes, Revisões Periódicas e Seguros Obrigatórios: **2 221 401,08**

Quadro 41 – Área Gestão /Objetivo 10

10. Regularizar as ações integradoras de desenvolvimento científico, tecnológico e inovativo	
METAS	INDICADORES
10.1. Atualizar a Política de Inovação em 2018.	10.1.1. Política de Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Inovativo atualizada
10.2. Implementar as ações da Política de Inovação	10.2.1. % da Política de Inovação implementada

Dados levantados- Sem dados

Quadro 42 – Área Gestão /Objetivo 11

11. Otimizar as parcerias através da criação e publicização de diretrizes baseadas na inovação	
METAS	INDICADORES
11.1. Institucionalizar 100% das parcerias	11.1.1. Número de projetos executados através das parcerias
11.2. Dar transparência à aplicação dos recursos oriundos das parcerias	11.2.1. Número de parcerias institucionalizadas
11.3. Mapear e otimizar o fluxo da tramitação das parcerias	11.3.1. Número de ações de melhorias dos fluxos das parcerias

Dados levantados- Sem dados



Quadro 43 – Área Gestão /Objetivo 12

12. Otimizar a gestão dos contratos de manutenção das redes básicas e predial	
METAS	INDICADORES
12.1. Melhorar a gestão dos contratos de manutenção das redes básicas	% do orçamento investido em contratos de manutenção das redes básicas
12.2. Mapear e documentar as necessidades de manutenção das redes básicas	12.2. / 12.3. % das necessidades mapeadas e documentadas
12.3. Dimensionar as necessidades de manutenção de, no mínimo, 50% das redes básicas e prediais	

Dados levantados

A partir de 2018 nomeou-se um gestor para o contrato da Light.

A rede ótica da universidade foi renovada na área que sai do P1 até a geociência e ainda estamos renovando toda área que sai do P1 até o Instituto de Floresta. Foi também ampliada a rede para o CAC e CTUR. Além dessas ações, foi também realizado um novo contrato de manutenção da rede ótica. Todas essas ações melhoram significativamente os serviços dessa área.

Quadro 44 – Área Gestão /Objetivo 13

13. Ampliar os recursos para investimento em infraestrutura	
METAS	INDICADORES
13.1. Ampliar os investimentos em recursos de TI	13.1.1. % dos recursos orçamentários investidos em TI
13.2. Ampliar os investimentos na ampliação e manutenção da rede elétrica	13.2.1. % dos recursos orçamentários investidos na rede elétrica
13.3. Concluir 100% das obras inacabadas	13.3.1. % de conclusão das obras inacabadas do Reuni
13.4. Determinar percentual do orçamento para investimento em eficiência energética e consumo de água	13.4.1 / 13.5.1. / 13.6.1. % do orçamento investido em eficiência energética e consumo de água
13.5. Implementar a gestão de resíduos nos campi	
13.6. Desenvolver projetos sustentáveis	

Dados levantados- Fonte: PROPLADI

Em 2018 foi realizada a contratação da empresa SM21 Engenharia (contrato 43/2018) para execução de serviços de manutenção predial. Os serviços de manutenção de refrigeração permanecem sendo executados pela Prefeitura Universitária.

Foi feito investimento de aproximadamente 2 milhões com compra de computadores, infraestrutura de rede e sistema integrado.

Foram licitadas obras nas seguintes subestações: – Prédio do Pitágoras; Anexo III do ICHS; CTUR; Datacenter no P1; Subestação e de toda a rede elétrica do prédio de aulas do IT; Reforma de toda parte elétrica do Jardim Botânico; Reforma da parte elétrica do Hospital Veterinário (junto com toda a reforma do espaço)

A Obra da Biblioteca foi concluída

O Anatômico foi parcialmente entregue.

Concluída a urbanização do *Campus* de Nova Iguaçu.

As. Obras de conclusão em andamento são a complementação de todo Hotel Universitário e dois prédios do PAP.

Quanto a eficiência energética, as obras na parte elétrica estão aumentando a eficiência energética da instituição – além disso, todos os ares condicionados adquiridos têm o sistema inverter

Dados coletados – Fonte Colosus/Relatório de Gestão

No que se refere a gestão de resíduos e projetos sustentáveis, são apresentadas as ações que se desenvolveram no ano de 2018 referentes aos programas sustentáveis e acórdão 50/2015 do Tribunal de Contas da União (TCU), que trata do Plano de Prevenção e combate a incêndios e pânico da UFRRJ, desenvolvidos pela Coordenação de Logística Sustentável (Colosus) da UFRRJ.

Visando dar manutenção aos programas de sustentabilidade da UFRRJ, a Colosus seguindo o eixo de ações que tratam do Plano de Logística Sustentável (PLS) estabelecido pelo Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão (MPOG), em atendimento as normativas e orientações governamentais advindas do Programa Esplanada Sustentável, em especial, a Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P) e o Decreto 7.746/2012 que dispõe sobre o Plano de Logística Sustentável (PLS), a COLOSUS vem desenvolvendo de forma gradativa ações para o desenvolvimento sustentável da UFRRJ.

Apesar das dificuldades financeiras e carência de servidores ligados à área ambiental, o que impacta na celeridade de atendimento ao programa, a Colosus desenvolveu um programa de alunos bolsistas e estagiários dos últimos anos dos cursos de graduação que tem sido fundamental no desenvolvimento do programa de sustentabilidade em atendimento as legislações pertinentes e também serve de base na formação de alunos multidisciplinares que deixam a Universidade com maior consciência e ações no que se refere à sustentabilidade.

Os projetos desenvolvidos pela Colosus que embasam as ações necessárias ao atendimento do PLS são: Geração de energia renovável; Gestão de resíduos sólidos; Tratamento de efluentes (ETA e ETE); Gestão de resíduos perigosos; Levantamento e recuperação de nascentes e áreas degradadas e Contenção de riscos e Programa de Prevenção e Combate a incêndios.

Cabe ressaltar que a publicação do Plano de Logística Sustentável da UFRRJ está sendo escrito e desenvolvido com metodologia diferenciada, paralelamente às ações e projetos que visam a contenção dos impactos e riscos existentes, que mesmo que não sejam soluções definitivas, evoluirá rumo a melhoria continua.

De forma mais detalhada, pode-se avaliar os resultados das ações:



a) Quanto as energias renováveis houve a implantação de um sistema de iluminação externo da biblioteca da universidade por sistema fotovoltaico e também serão implantados em torno de cinquenta postes em sistema fotovoltaico ao longo do campus da UFRRJ, até o final do primeiro semestre de 2019, com objetivo de redução de custo e maior iluminação das áreas de acessibilidade de alunos, oferecendo desta forma maior segurança. Ainda, estudo de um programa de eficiência energética, para custear os gastos existentes na UFRRJ, continuam sendo desenvolvidos, buscando-se a viabilidade de instalação de uma fazenda fotovoltaica na UFRRJ, não se descartando outras possibilidades, a exemplo da energia eólica;

b) Quanto aos projetos de ETE e ETA, está sendo desenvolvido pela COLOSUS em parceria com alunos um projeto de tratamento de esgoto para os alojamentos, entendendo que este é o maior volume sanitário produzido pela UFRRJ;

c) No que tange aos resíduos sólidos urbanos, O PGRS está hoje sob a presidência do Eng. de Segurança e Ambiental Sérgio Vieira, e comissão interdisciplinar, assim, espera-se que o PGRS tenha um caráter participativo e seja suficientemente abrangente, representando a realidade e trazendo os esforços necessários para a gestão integrada e o gerenciamento ambientalmente adequado dos resíduos sólidos da UFRRJ, visando uma maior compatibilidade das ações praticadas na instituição e a saúde do trabalhador e do meio ambiente. Espera-se que, com o planejamento consistente trazido pelo PGRS e processo participativo em sua elaboração, se alcance de fato a implantação do plano. Com isso, também serão alcançadas efetividade, eficácia e eficiência na gestão e gerenciamento de resíduos na instituição, inclusive na implantação da coleta seletiva solidária (CSS), em atendimento ao disposto no Decreto nº 5940/2006;

d) Quanto ao cumprimento do Decreto nº 5940/2006, em 2019, mantém-se como pretensão a de constituir a Comissão Permanente de Coleta Seletiva Solidária da UFRRJ, formada por membros técnicos, representante da associação de catadores do município, a fim de diagnosticar a situação da coleta seletiva na UFRRJ e propor um Plano para sua implementação. Atualmente, o plano está em fases de execução, que visa institucionalizar a coleta seletiva, criar normativas, e elaborar estratégias de comunicação e educação ambiental. A referida comissão também será responsável em acompanhar a implantação, além de fomentar a manutenção do programa de coleta seletiva solidária da UFRRJ.

Ainda com o objetivo de conscientizar os servidores sobre a questão dos resíduos, pretende-se em 2019 implementar o curso: “Instrumentos Gestão e Gerenciamento de Resíduos Sólidos da UFRRJ”. Também em 2019, indicar os Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) de resíduos eletroeletrônicos não patrimoniados e que tenham destinação ambientalmente adequada e um PEV de vidro na busca de parceria com a Prefeitura Municipal de Seropédica (RJ).

A partir de março de 2019 iniciará um programa de gestão de resíduos com a participação da COLOSUS, empresa incubada de alunos, Cooperativa de Catadores de Seropédica e alunos bolsistas e estagiários. O programa visa a promoção da segregação e coleta seletiva, redução de custos de coleta da universidade, atendimento social com a melhoria da renda mensal dos catadores e produção de composto orgânico, que será utilizado para atendimento as demandas da universidade e também ao programa de agricultura familiar desenvolvido pela UFRRJ.



Os resíduos perigosos também vêm sendo desenvolvido um programa da Colosus junto a bolsistas e estagiários da Engenharia química, que estão fazendo um levantamento detalhado dos passivos químicos, para que posteriormente possam ser coletados, tratados e destinados por empresa que será terceirizada a partir de 2019 pela UFRRJ.

E, dando continuidade aos projetos de prevenção e combate a incêndio e pânico da UFRRJ, a Colosus, gradativamente, vem ajustando a instalação de extintores portáteis junto as edificações do campus, além de recomendação de criação das brigadas voluntárias, levantamento e execução de Asbilt dos prédios existentes, recomendações de revisão e padronização em atendimento as normas de Segurança NBR10 e ABNT das instalações elétricas das edificações da UFRRJ, e também dos hidrantes e mangueiras que compõem o sistema de combate a incêndios, bem como, a criação das reservas técnicas. Vale ressaltar que a metodologia de compra e recarga de extintores portáteis foi desenvolvida pelo setor de segurança da UFRRJ e, em 2019, todos os alojamentos de alunos foram contemplados com a instalação de novos extintores, do tipo A, ABC e CO2.

Um programa de estudo e recuperação de nascentes e áreas degradadas foi criado pela Colosus que em parceria com alunos e docentes vem buscando mitigar os impactos negativos existentes.

Desta forma, a UFRRJ, com a colaboração da COLOSUS e alunos vêm gradativamente contribuindo para o atendimento do Plano de Logística Sustentável e espera que até o final de 2019 haja a publicação do mesmo.

Quadro 45 – Área Gestão /Objetivo 14

14. Melhorar os processos estratégicos	
METAS	INDICADORES
14.1. Mapear 100% dos processos críticos	14.1.1. / 14.2.1. Número de fluxos dos processos mapeados e otimizados
14.2. Melhorar os fluxos dos processos prioritários	
14.3. Modernizar 100% dos processos críticos com ferramentas informatizadas	14.3.1. Número de processos críticos modernizados

Dados levantados - Fonte: CODIN/PROPLADI

A Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional em parceria com a Coordenadoria de Tecnologia da Informação, vem desenvolvendo trabalhos para a identificação e mapeamento dos processos críticos para a melhoria da governança institucional.

Em 2018 foram mapeados os seguintes processos:

- 1) Portaria Digital
- 2) Solicitação de cursos/eventos pagos até R\$ 17.000,00 (externos à UFRRJ-nacional)
- 3) Solicitação de cursos/eventos pagos acima de R\$ 17.000,00 (externos à UFRRJ-nacional)
- 4) Solicitação de cursos/eventos gratuitos (externos à UFRRJ-nacional)
- 5) Afastamento de longa duração no Brasil (Técnico e Docente)

- 6) Afastamento de longa duração no Exterior (Técnico e Docente)
- 7) Horário Especial (Técnico e Docente)
- 8) Licença para Capacitação – Brasil (Técnico e Docente)
- 9) Licença capacitação – Exterior (Técnico e Docente)
- 10) Retribuição por titulação
- 11) Incentivo à Qualificação
- 12) Progressão por capacitação
- 13) Aceleração da promoção
- 14) Aproveitamento de concurso de prof. Substituto
- 15) Editais de Seleção Interna para Fiscais de Concurso
- 16) Autorização para dirigir veículo oficial
- 17) Autorização de Representação

Todos os 17 processos listados anteriormente tiveram seus fluxos melhorados e informatizados.

Além desses 17 processos mapeados, mapeou-se todos os processos da COPEA, os quais foram melhorados e encontra-se em andamento a digitalização dos processos relacionados a obras.

Foi também mapeado os Processos da PU, o qual já tem as proposições de melhorias, embora ainda não implementadas.

Para 2019, o grupo de trabalho pretende aprovar a metodologia de mapeamento de processos, integrando governança e gestão de riscos.

Quadro 46 – Área Gestão /Objetivo 15

15. Instituir a Política de Governança Institucional	
METAS	INDICADORES
15.1. 100% das unidades com Regimentos Internos	15.1.1. Número de Regimentos criados
15.2. Atualizar os Regimentos do Conselho de Curadores e Conselho de Administração	15.2.1. Número de Regimentos atualizados
15.3. Agilizar a tramitação das solicitações do e-SIC e e-Ouv	15.3.1. Número de ações de integração da gestão central e os <i>campi</i>
15.4. Instituir mecanismos de controle internos, baseados nos relatórios da Auditoria Interna	15.4.1. / 15.5.1. / 15.6.1. Números de ações de transparência e controle
15.5. Criar a política de Plano de Dados Abertos em 2018	
15.6. Instituir sistema de monitoramento de custos e eficiência na execução orçamentária	

Dados levantados- Relatório de Gestão/Ouvidoria

Em relação a ouvidoria, é importante informar que a análise dos dados gerenciais e estatísticos dos registros das demandas possibilita a Ouvidoria informar e propor recomendações à Administração Central da UFRRJ para a solução dos problemas detectados e aprimoramento da gestão institucional.

A Ouvidoria Geral da UFRRJ realiza atendimentos presenciais, por telefone, por correio eletrônico, pelo sistema e-Ouv e por correspondência. As manifestações cadastradas são recepcionadas pelo e-Ouv (sistema de Ouvidorias do Serviço Público) e por e-mail (ouvidoria@ufrj.nr); o primeiro gera um número e protocolo de demanda para o para o usuário, no segundo, o usuário recebe por e-mail o número de cadastro de sua manifestação. Nos dois casos, as demandas são analisadas e classificadas pela Ouvidoria que muitas vezes responde de imediato, ou as encaminham às unidades acadêmicas e administrativas para sua análise e resposta ao demandante.

No ano de **2018**, foram **respondidas 192 mensagens** diretamente, sendo 122 por e-mail e 70 pelo e-Ouv. Tais demandas têm, via de regra, um conteúdo que envolvem esclarecimentos e orientações sobre determinados procedimentos internos para a obtenção de informações, outras vezes, há necessidade de se prestar uma informação, com bastante celeridade, para que o próprio objeto da demanda não se perca.

Além disso, os **atendimentos presenciais** geralmente não são cadastrados no sistema informatizado, não sendo, portanto, contabilizados, já que a Ouvidoria Geral da UFRRJ procura orientar os docentes, os servidores, os alunos, e a comunidade externa sobre a melhor forma de encaminharem os seus pedidos, instruí-los e acompanharem a sua tramitação. Mensalmente, registramos, **aproximadamente, 28 atendimentos** desta natureza.

Este número pode aumentar em virtude de algum aspecto de natureza sazonal, como por exemplo, período de lançamento de nota dos estudantes, abertura de concurso e de seleção pública, concessão de bolsas, entre outros assuntos. O atendimento telefônico também não é contabilizado em sistema informatizado, podendo atingir até 15 ligações diárias, dependendo dos eventos realizados na UFRRJ.

Quadro 47 – Área Gestão /Objetivo 16

16. Desenvolver programas de integridade e protocolos de conduta profissional	
METAS	INDICADORES
16.1. Criar o programa de integridade em 2018	16.1.1. Programa de Integridade
16.2. Criar protocolos de conduta até 2019	16.2.1. Número de programas e protocolos de conduta criados

Dados levantados- Fonte CODIN/Relatório de Gestão

A UFRRJ, tomando como base as portarias nº 1.089/2018 e nº 57/2019, da Controladoria Geral da União, que estabelecem orientações para que os órgãos e as entidades da Administração pública federal direta, autárquica e fundacional adotem procedimentos para a estruturação, a execução e o monitoramento de seus programas de integridade, instituiu no âmbito interno, através da portaria nº 356 de 09 de maio de 2018 (substituída posteriormente pela portaria 660/GR de 05 de setembro de 2018), o Comitê

Técnico de Integridade da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (CTI/UFRRJ), como a unidade responsável pelas ações de gerenciamento da integridade.

O CTI elaborou o **Plano de Integridade da UFRRJ, o qual foi aprovado pela deliberação nº 69 de 27 de novembro de 2018**, pelo Conselho Universitário, e instituiu como um dos seus fundamentos o gerenciamento de riscos à integridade.

Visando a mitigação dos riscos à integridade na Universidade, com o apoio da equipe de mapeamento de processos, o CTI, realizou a análise e indicou medidas de tratamento para os riscos nos processos de Fiscalização de Contratos e Progressão Docente. Além das medidas citadas, o CTI, também instituiu a Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar – CPAD, por meio da deliberação nº 71 de dezembro de 2018, com o objetivo de promover a apuração imediata de irregularidades no espaço público e a responsabilidade de servidores docentes e técnico-administrativos por infrações praticadas no exercício de suas atividades.

Quadro 48– Área Gestão /Objetivo 17

17. Promover projetos de planejamento tático e operacional para as unidades organizacionais	
METAS	INDICADORES
17.1. Criar um escritório de projetos	17.1.1. / 17.2.1. Escritório de projetos estruturado
17. Promover projetos de planejamento tático e operacional para as unidades organizacionais	

Dados levantados- Sem dados

Quadro 49– Área Gestão /Objetivo 18

18. Definir uma política institucional de segurança pessoal e patrimonial	
METAS	INDICADORES
18.1. Ampliar os sistemas de monitoramento pessoal e patrimonial	18.1.1. / 18.2.1. Percentual das áreas dos <i>campi</i> monitorados eletronicamente
18.2. Monitorar 80% das áreas dos campi com câmeras eletrônicas. (PROPLADI)	
18.3. Instituir práticas preventivas de segurança nos campi	18.3.1. / 18.4.1. / 18.5.1. Número de ações de segurança preventivas instituídas nos <i>campi</i>
18.4. Promover ações de melhoria de segurança no trabalho	
18.5. Estabelecer ações de segurança preventivas nos campi com a DGV e a comunidade acadêmica	
18.6. Estruturar o setor de segurança dos campi com equipamentos e pessoas	18.6.1. Número de profissionais contratados
18.7. Adquirir equipamentos de segurança para o setor de segurança dos campi	18.7.1. Número de equipamentos de segurança adquiridos para o setor de segurança
18.8. Promover ações de melhoria de segurança no trabalho	18.8.1. Número de ações de segurança no trabalho realizadas

Dados levantados- Fonte: Relatório Colosus/Relatório de Gestão

Foi criada a deliberação 18/2015/CONSU a Política de Segurança e Saúde do Trabalho e de prevenção de riscos operacionais no âmbito da UFRRJ

A Colosus elaborou um Plano de Emergência e Contingência- Prevenção Contra Incêndio e Pânico para o *campus* de Seropédica.

A DGV recebeu 219 Servidores cedidos que estão atuando no sistema de segurança.

A PU vem priorizado o serviço de iluminação das vias de acesso, por questões de segurança no *Campus* e durante o ano de 2018 melhorou a iluminação das vias com substituição de lâmpadas.

Dados levantados- Fonte: PROPLADI

Foi um sistema de monitoramento com câmara nos *campi* de Seropédica e Três Rios, ainda não contemplado todo o território

Quadro 50– Área Gestão /Objetivo 19

19. Instituir a Gestão de Riscos Institucionais	
METAS	INDICADORES
19.1. 100% das áreas de riscos prioritárias identificadas e mapeadas	19.1.1. Áreas de riscos prioritárias identificadas e mapeadas
19.2. Implementar o Plano de Gerenciamento de Riscos	19.2.1. Instituir controles para os eventos de riscos

Dados levantados - Fonte PROPLADI

A Política de Gestão de Riscos da UFRRJ foi aprovada pelo Conselho Universitário, através da Deliberação n.º 22, de 27/04/2017, com o objetivo de promover a identificação, a avaliação, a estratégia de tratamento e monitoramento dos riscos a que está sujeita com vistas ao atendimento da legislação vigente.

Em 31 de agosto de 2018 foi aprovado o Plano de Gerenciamento de Riscos da UFRRJ (Deliberação 46 de 31/08/2018), cujo objetivo é estruturar uma orientação sistemática para a gestão de riscos na UFRRJ, envolvendo os processos de estabelecimento do contexto, identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos da Instituição, de modo a oferecer aos dirigentes as informações necessárias, para que as tomadas de decisões levem ao alcance dos objetivos.

Desenvolver programas de integridade e protocolos de conduta profissional. A UFRRJ, tomando como base as portarias n.º 1.089/2018 e n.º 57/2019, da Controladoria Geral da União, que estabelecem orientações para que os órgãos e as entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional adotem procedimentos para a estruturação, a execução e o monitoramento de seus programas de integridade, instituiu no âmbito interno, através da portaria n.º 356 de 09 de maio de 2018 (substituída posteriormente pela portaria 660/GR de 05 de setembro de 2018), o Comitê Técnico de Integridade da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (CTI/UFRRJ), como a

unidade responsável pelas ações de gerenciamento da integridade.

O CTI elaborou o Plano de Integridade da UFRRJ, o qual foi aprovado pela deliberação nº 69 de 27 de novembro de 2018, pelo Conselho Universitário, e instituiu como um dos seus fundamentos o gerenciamento de riscos à integridade.

Visando a mitigação dos riscos à integridade na Universidade, com o apoio da equipe de mapeamento de processos, o CTI, realizou a análise e indicou medidas de tratamento para os riscos nos processos de Fiscalização de Contratos e Progressão Docente.

Além das medidas citadas, o CTI, também instituiu a Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar – CPAD, por meio da deliberação nº 71 de dezembro de 2018, com o objetivo de promover a apuração imediata de irregularidades no espaço público e a responsabilidade de servidores docentes e técnico-administrativos por infrações praticadas no exercício de suas atividades.

Para 2019, o CTI, realizará encontros, palestras e treinamentos, para disseminar as informações constantes no Plano de Integridade e dar visibilidade às estratégias contidas nele, além de monitorar a sua execução e propor ações para o seu constante aperfeiçoamento.

Quadro 51– Área Gestão /Objetivo 20

20. Implementar a Política de Segurança da Informação, visando o compartilhamento das informações comuns a diferentes setores.	
METAS	INDICADORES
20.1. Atualizar a política de segurança da informação em 2018/2019	20.1.1. / 20.2.1. Número de Ações de melhoria criadas
20.2. Implantar a política de segurança da informação	

Dados levantados- Fonte: PROPLADI

Visando o compartilhamento das informações comuns aos diferentes setores; a política de segurança da informação foi aprovada pelo CONSU em 2014, por meio da Deliberação nº 96, de 17 de dezembro daquele ano.

4. AVALIAÇÃO DO GRUPO TÉCNICO

Os dados que conseguimos coletar, foram informações que podem dar alguma base e direções aos planejamentos da PROPLADI para a Universidade, porém, para avaliar e acompanhar o PDI, não foram suficientes.

Nos meses de julho e agosto do corrente ano ainda se tentou buscar mais informações para que pudessemos melhorar avaliação do PDI. Porém, obtivemos apenas

alguns dados a mais da área de Ensino e de gestão, sendo dois objetivos na área de ensino e quatro na área de Gestão.

O fato de a Universidade não ter a cultura de trabalhar com indicadores, talvez tenha sido o fator mais limitante em relação ao trabalho feito para coleta de informações. As respostas informando os possíveis alcances dos objetivos foram subjetivas e, em sua maioria, não se prendendo às metas e indicadores propostos pelo PDI. Faltou uma orientação mais precisa, aos setores, de quais informações específicas, fundamentadas nos indicadores, seriam necessárias fazer uma avaliação do PDI de modo que pudéssemos mensurar e entender o que efetivamente foi alcançado dos objetivos propostos.

Outra questão que certamente interferiu na coleta de dados, foi que, ao final dos trabalhos, o número de membros do Grupo de Trabalho Responsável pela Elaboração do PDI 2018-2022, ficou reduzido, o que dificultou o levantamento das informações. Segue abaixo uma rápida avaliação desse relatório.

4.1 Área de Ensino, Pesquisa e Extensão

Em relação aos objetivos relacionados as áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão, conseguiu-se levantar dados de cinco objetivos, dos sete propostos, porém, nem todos os dados responderam de forma que pudéssemos mensurar os objetivos propostos.

Podemos citar aqui que o objetivo **2 - *Instituir a política de internacionalização, buscando qualidade acadêmica e a ciência ligada ao desenvolvimento, responsiva aos requisitos e desafios de uma sociedade globalizada*** foi alcançado ao aprovar o Plano Institucional de Internacionalização e o Plano de Linguística Internacional.

Objetivo 3 - ***Atualizar as diretrizes pedagógicas para o ensino, a pesquisa e a extensão***, mostrou, através dos dados, que embora o PPI não tenha sido aprovado, foi designada uma Comissão de Elaboração do PPI, o que entende que o primeiro passo foi dado, porém é importante salientar que o prazo para atendimento desse objetivo já está ultrapassado. Concluindo que esses dois objetivos foram parcialmente alcançados.

No que se refere as informações referentes aos objetivos: 1 - ***Fortalecer os cursos de graduação, pós-graduação, médio, técnico e tecnológico, com políticas de melhorias baseadas no desempenho das avaliações internas e externas*** e 6 - ***Estimular a participação de docentes e discentes em projetos que integrem a pesquisa e a extensão***, embora esteja claro que foram dados passos no sentido de alcançar os objetivos, não se pode afirmar que foram alcançados ou o quanto foram alcançados, o que dificulta o acompanhamento das metas propostas.

Os objetivos **4. *Fortalecer os programas acadêmicos que promovam a inserção social e o conhecimento técnico-científico*** e **5. *Definir uma política Institucional de suporte ao gerenciamento de projetos acadêmicos***, não têm dados levantados.

E os dados levantados no objetivo 7. ***Articular ações internas e externas para a implantação de um plano de cooperação voltado às associações de economia popular estruturadas pela agricultura familiar***, não deixam claro se o que foi relatado ocorreu em 2018.



4.2 Área de Ensino, Pesquisa, Extensão e Assistência

Para área Ensino, Pesquisa Extensão e Assistência, destacamos o objetivo 2. *Ampliar a captação de recursos extra orçamentários para ampliação, manutenção e desenvolvimento das atividades de ensino*, os dados mostraram o alcance, pois a diferença dos recursos extra orçamentários de anos anteriores e os de 2018, aumentou em 100% em relação a 2017, superando a meta proposta de aumentar em 50% os recursos extra orçamentários captados. Além disso, demonstrou o envolvimento de três Pró-reitorias PROExt, PROPLADI e PROAES em prol do alcance do objetivo, demonstrando que quando as Unidades trabalham em conjunto as oportunidades se ampliam.

Quanto ao objetivo 1. *Ampliar as ações de acessibilidade e inclusão nos campi para atendimento da previsão legal e dos órgãos de controle*, observa-se que as informações oferecidas se referem ao objetivo, mas não se tem como mensurar para o acompanhamento do alcance do objetivo.

4.3 Área de Ensino

O objetivo 1. *Estimular o desenvolvimento de atividades acadêmicas pela comunidade universitária que promovam a participação discente na solução de problemas internos*, proposto para o Ensino, tem informações que respondem parcialmente o objetivo, porém, faltam dados para mensurar tais como quantos servidores participaram dos cursos de Mestrado e Doutorado aderindo ao Programa de Qualificação Institucional (PQI) e quantos e quais Programas de mestrado e doutorado entraram no Programa em 2018.

Os dados referentes ao objetivo 3. *Implantar um sistema de acompanhamento acadêmico e profissional dos alunos egresso*, informa que está sendo implantado em 2019 para apenas um curso, o de Gestão Ambiental, o que consideramos como parcialmente alcançado.

Já o objetivo 6. *Definir uma política para a educação à distância* é citado que EAD foi instituída pela Portaria MEC 4384, de 15/12/2005 e que a UFRRJ possui dois cursos de graduação a distância em parceria com a Fundação CECIERJ (Administração e Turismo) cujas diretrizes são definidas pelo CECIERJ. Em relação aos cursos de graduação presencial, nenhum deles possui carga horária em EAD, embora exista a possibilidade institucional de oferta de carga horária em EAD, nesses cursos, mostrando então, uma diretriz voltada para EAD, entendendo dessa forma que este objetivo foi parcialmente atingido.

Os 2. *Avaliar e atualizar os projetos políticos pedagógicos dos cursos de graduação, pós-graduação, ensino básico, técnico e tecnológico*; 4. *Consolidar e ampliar a integração entre a UFRRJ e o CAIC*; 5. *Valorizar e consolidar a integração entre a UFRRJ e o CTUR* não tem dados para analisar.



4.4 Área de Pesquisa

No que se refere a Pesquisa, somente temos dados do objetivo 2. *Fomentar as parcerias institucionais, com base nos modernos mecanismos de governança pública*, que tem relação com o objetivo, porém de forma abrangente, sem nenhum aprofundamento com ausência dados que mensurem as metas.

Os demais objetivos: 1. *Consolidar e ampliar as atividades de pesquisa, priorizando a inovação e a iniciação científica*; 3. *Ampliar o número de publicações com qualidade em periódicos indexados e com Qualis* e 4. *Apoiar a divulgação da produção intelectual em nível nacional e internacional* não obtivemos informações.

4.5 objetivos relacionados a Extensão

Os objetivos relacionados a Extensão 1. *Implementar medidas Institucionais para o mapeamento e registro das atividades de extensão nos campi*; 2. *Modificar as normatizações de registro das atividades de extensão, possibilitando maior agilidade das tramitações dos processos*; 4. *Organizar e ampliar a divulgação das atividades culturais em prol da melhoria da qualidade vida nos campi* e o 5. *Estimular a participação e envolvimento da comunidade universitária na oferta de atividades de esporte, arte e cultura*, as informações fornecidas falam de ações importantes voltadas aos objetivos, no entanto não é possível identificar quanto do objetivo foi alcançado, ou se o objetivo foi alcançado de forma plena.

Os objetivos 3. *Ampliar as ações de integração da extensão com o ensino e a pesquisa*; 6. *Instituir uma política de regulamentação e apoio à estruturação da incubadora de empresas e das empresas juniores* e 7. *Fomentar a interação da UFRRJ e a comunidade local e adjacências dos campi através de projetos de extensão* não tem informação para avaliação.

4.6 Objetivos relacionados a Assistência

Dos cinco objetivos relacionados a Assistência, um não se obteve informação, que foi o objetivo 3. *Instituir protocolos de conduta para o acolhimento às vítimas de violência nos campi*.

O objetivo 4. *Implementar o código de conduta aos discentes* e 5. *Atualizar o regimento interno dos alojamentos estudantis* foram alcançados com a aprovação do Código de Conduta Discente.

O objetivo 1. *Fortalecer e consolidar os programas de assistência estudantil* tem importantes informações que estão relacionados ao histórico de ações relativas ao objetivo, porém, não descrevendo no texto o que efetivamente ocorreu em 2018, além disso a ausência dos indicadores dificulta o acompanhamento dos avanços do objetivo.

Já o objetivo 2. *Ampliar as ações de atendimento psicopedagógico da assistência estudantil* também tem um importante histórico e alguns dados que respondem aos objetivos; apresentam também como as várias unidades (PROPLADI, PROGRAD E



PROAES) em conjunto fizeram suas ações em prol do alcance dos objetivos, porém, sem opção de mensuração para acompanhamento do alcance do objetivo.

4.7 Área de Gestão

Em relação aos objetivos de Gestão os: **2. Melhorar a transparência das diretrizes de pessoal;** **3. Elaborar um programa de capacitação gerencial;** **4. Promover a capacitação e formação continuada dos docentes e técnicos da educação superior, básica, técnica e tecnológica;** **5. Aprimorar a assistência à saúde do trabalhador;** **7. Identificar e valorizar o comprometimento dos servidores envolvidos com a melhoria das atividades fins da instituição;** **8. Estabelecer a avaliação de desempenho vinculada a metas e resultados baseados nos objetivos institucionais** **10. Regulamentar as ações integradoras de desenvolvimento científico, tecnológico e inovativo;** **11. Otimizar as parcerias através da criação e publicização de diretrizes baseadas na inovação;** e **17. Promover projetos de planejamento tático e operacional para as unidades organizacionais,** não se obteve dados para analisar.

O Objetivo 1 - **Instituir uma política de melhoria da comunicação institucional** foi parcialmente atingido, por ter canais abrangentes de divulgação e mesmo não tendo uma política de comunicação institucional, ações no sentido de melhorarias foram feitas. O setor não tem recursos próprios, como também não tem mecanismo de avaliação do impacto da comunicação institucional.

O objetivo 6. **Melhorar a qualidade de vida do trabalhador, englobando clima organizacional e gestão por competências,** mediante os dados apresentados com ações voltadas para a saúde do trabalhador, a aquisição de pessoal para atuar na segurança no *campus* de Seropédica, entende-se que o objetivo foi parcialmente atingido.

Os dados para avaliar o objetivo **9. Aprimorar o monitoramento e os controles do transporte institucional;** mostraram que em 2018 gastou-se menos com transportes do que em 2017, o que demonstrou um avanço. Em relação aos controles propriamente dito, além do controle do agendamento, termo de responsabilidade quando há presença de estudantes, tem o controle de saída e entrada de veículo da instituição, incluindo o monitoramento da quilometragem. Dessa forma, embora tais controles não sejam suficientes, considera-se como objetivo parcialmente alcançado.

O objetivo **12. Otimizar a gestão dos contratos de manutenção das redes básicas e predial,** os dados apresentados demonstram que muitas ações foram feitas no sentido de alcançar o objetivo, porém, ainda não foi alcançado totalmente.

No que se refere ao objetivo **13. Ampliar os recursos para investimento em infraestrutura** foi parcialmente atingido pois, ampliou-se significativamente os investimentos em TI e na rede elétrica. Observa-se também a conclusão de boa parte das obras do REUNI, anteriormente inacabadas.

Quanto aos projetos sustentáveis desenvolvidos pela Colosus de Geração de energia renovável; Gestão de resíduos sólidos; Tratamento de efluentes (ETA e ETE); Gestão de resíduos perigosos; Levantamento e recuperação de nascentes e áreas degradadas e



Contenção de riscos e Programa de Prevenção e Combate a incêndios; são ações na direção da sustentabilidade. No entanto, ainda não foram implantados efetivamente.

Em relação ao objetivo **14. Melhorar os processos estratégicos**, houveram alguns processos mapeados com fluxos melhorados e informatizados. E mais duas áreas com seus processos totalmente mapeados sendo que em uma foram implementadas (COPEA) as melhorias e na outra (PU) não.

Nos dados informados no objetivo **15. Instituir a Política de Governança Institucional**, sobre a ouvidoria, não são suficientes para entendê-lo como alcançado. Porém pode-se, mesmo que de forma muito mínima, entender como objetivo parcialmente alcançado.

Quanto ao objetivo **16. Desenvolver programas de integridade e protocolos de conduta profissional**, o fato de já terem aprovado o Plano de Integridade da UFRRJ e promovido várias ações nesse sentido, pode-se considerar com um objetivo muito próximo de ser alcançado.

Em relação ao objetivo **18. Definir uma política institucional de segurança pessoal e patrimonial**, considerando as ações voltadas para a melhoria da saúde do trabalhador; as aquisições de alguns equipamentos voltados a prevenção de incêndio; o aumento do quantitativo de pessoal na área de guarda; vigilância e a melhoria da manutenção da iluminação das vias de dentro do *campus* de Seropédica, e a Instalação de um sistema de monitoramento parcial nos *campi* de Seropédica e Três Rios, pode-se considerar como um objetivo parcialmente atingido.

O objetivo **19. Instituir a Gestão de Riscos Institucionais**, os dados informados não são suficientes para mostrar se o objetivo foi alcançado, pois nenhum dos indicadores foi informado para gerar dados mensuráveis. Porém, aparecem informações qualitativas de ações relacionadas aos objetivos propostos. Dessa forma os dados não são suficientes para definir o alcance dos objetivos.

O Objetivo **20. Implementar a Política de Segurança da Informação, visando o compartilhamento das informações comuns a diferentes setores**, obteve informações qualitativas, mas como em maioria das informações dos objetivos do PDI, não apresentaram mecanismos de mensuração.

5 CONCLUSÃO

As dificuldades de avaliação do PDI, como relatado, foram significativas, o que se pode verificar na tabela 18 e gráfico 2.

É necessário definir novos mecanismos de levantamento e análise de dados, incluindo uma ampla divulgação desse mecanismo para as unidades fornecedoras de dados, bem como a divulgação dos resultados em TODAS as unidades organizacionais da UFRRJ.

Tabela 18– Série Objetivos por Área

Área/ alcance dos objetivos	Alcançado	Parcialmente alcançado	Não alcançado	Alcance não conclusivo*	Sem dados levantados	Total
EPE	2	3		1-6-7	4-5	7
EPEA	2			1		2
Ensino		3-6		1	2-4-5	6
Pesquisa				2	1-3-4	4
Extensão				1-2-4-5	3-6-7	7
Assistência	4-5			1-2	3	5
Gestão		1-6-9-12-13- 14-15-16-18		19-20	2-3-4-5-7- 8-10-11-17	20
Total de Objetivos	4	12	0	14	21	51

Fonte: Elaborado pela CODIN/PROPLADI.

Abaixo são apresentados gráficos referentes aos objetivos quanto ao seu alcance, o primeiro com dados gerais de todos os objetivos propostos no PDI e o segundo separados por área.

Gráfico 2 – Avaliação de todos os objetivos institucionais

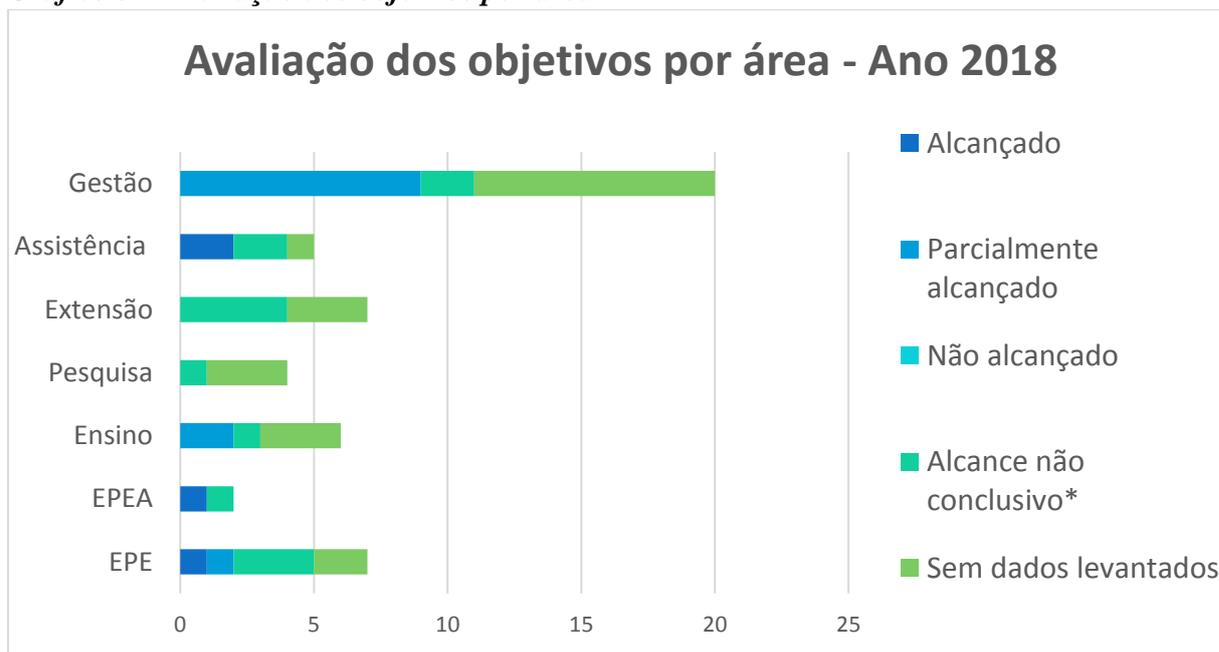


Fonte: Elaborado pela CODIN/PROPLADI.

***Alcance não conclusivo:** são aqueles que embora tenhamos dados referente ao objetivo, não foi possível concluir seu alcance.



Gráfico 3 – Avaliação dos objetivos por área



Fonte: Elaborado pela CODIN/PROPLADI.

***Alcance não conclusivo:** são aqueles que embora tenhamos dados referente ao objetivo, não foi possível concluir seu alcance.

Diante dos resultados e avaliação do PDI relativo a 2018, o Grupo entende a necessidade de propor melhorias no processo de coleta de dados para as avaliações anuais do PDI, de modo que se possa acompanhar e medir de forma padrão e sistemática e clara os objetivos propostos.

Para tanto é necessário instituir questionários padrões, em função dos indicadores que sugeridos no PDI, sendo, quando necessário melhorar e/ou instituir novos indicadores.

Em primeiro lugar definir quais são as informações necessárias para se ter clareza do alcance dos objetivos, o que não é uma tarefa fácil, porém necessária, um desafio que precisamos enfrentar. Em seguida definir onde serão buscadas essas informações, por exemplo, no Relatório de Gestão, via questionário para as Unidades, em sites específicos dos governos, no SIG, etc.

Resumindo o grupo propõe:

- 1 – Instituir métricas – Criar formulários para coleta de dados que correspondam às metas propostas, em função dos indicadores.
- 2 – Aprovar os formulários pela Comissão e representantes de cada unidade contendo mensuração e relatórios escrito (Quanti/Quali)
- 3 – A partir dos formulários, oferecer capacitação (reunião ou seminário sobre planejamento com oficinas utilizando os dados dos formulários. (CODEP)

3 – Entregar no final do ano os formulários para preenchimento com dados relativos a 2018 (teste - Validação dos formulários), nas áreas possíveis de informação.

4 – Fazer os ajustes necessários nos formulários.

5 – Em 2020 fazer levantamento de 2019, podendo comparar com 2018.

Para execução dessa proposta segue o cronograma.

Quadro

Evento	Período
Coleta de dados nas Unidades:	15 de dezembro a 15 de janeiro
Análise dos dados coletados	16 de janeiro a 15 de fevereiro
Coletar os dados do Relatório da CPA e do RG	Primeira quinzena de março
Avaliação do PDI	15 de março a 15 abril
Encaminha para Grupo Gestão Estratégica	Até 30 de maio
Encaminha ao CONSU	Até 30 de junho
Publicação na página do PDI	Julho